

Cogna Educação S.A. e controladas

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Balancos patrimoniais	20
Demonstração do resultado	22
Demonstração do resultado abrangente	23
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	25
Demonstração do valor adicionado	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da Cogna Educação S.A. – “Cogna” ou “Companhia” – tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, em comparação com o ano de 2024. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

SOBRE A COGNA EDUCAÇÃO

A Cogna Educação S.A. ("Cogna" ou "Companhia") é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 55 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e nos mais diferentes segmentos da educação, com uma plataforma completa de serviços e conteúdos oferecidos em diferentes modelos de negócios. Ao final do 4T25, a Cogna contava com mais de 1.094 mil alunos de educação superior Presencial e Digital na vertical Kroton e mais de 76 mil alunos de Pós-Graduação na vertical Platos. Na Educação Básica, para o ciclo 2025, a Vasta conta com mais de 2.189 mil de alunos atendidos por aproximadamente 7,7 mil escolas associadas utilizando as soluções de conteúdos core e complementar.

NOTA

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2025, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas, em reais mil, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS Accounting Standards*), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2024. Com o intuito de auxiliar a leitura das informações, abaixo consta o resultado em conjunto da operação continuada e descontinuada:

Em R\$ mil		Consolidado		Consolidado	
		(Operação continuada)		(Operação continuada e descontinuada)	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas e serviços	32	7.016.663	6.390.593	7.016.663	6.422.449
Custo das vendas e serviços					
Custo dos serviços prestados	33	(1.773.053)	(1.603.706)	(1.773.053)	(1.603.706)
Custo dos produtos vendidos	33	(416.566)	(509.394)	(416.566)	(534.309)
		(2.189.619)	(2.113.100)	(2.189.619)	(2.138.015)
Lucro bruto		4.827.044	4.277.493	4.827.044	4.284.434
Despesas operacionais					
Com vendas	33	(887.451)	(768.095)	(887.451)	(772.517)
Gerais e administrativas	33	(1.892.503)	(1.562.979)	(1.892.503)	(1.570.069)
Provisão para perda esperada	33	(726.438)	(575.612)	(726.438)	(585.926)
Outras receitas operacionais	33	7.596	17.122	7.596	84.572
Outras despesas operacionais	33	(5.609)	(23.661)	(5.609)	(78.514)
Equivalência patrimonial	14	(15.620)	(12.300)	(15.620)	(11.712)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		1.307.019	1.351.968	1.307.019	1.350.268
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	34	322.062	556.567	322.062	559.564
Despesas financeiras	34	(1.050.098)	(1.245.705)	(1.050.098)	(1.246.060)
		(728.036)	(689.138)	(728.036)	(686.496)
Lucro operacional antes dos impostos		578.983	662.830	578.983	663.772
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	26.1	(5.331)	202.151	(5.331)	200.587
Diferidos	26.1	12.383	129.940	12.383	127.272
		7.052	332.091	7.052	327.859
Lucro do exercício das operações continuadas		586.035	994.921	586.035	991.631
Resultado das operações descontinuadas		-	(3.290)	-	-
Lucro do exercício		586.035	991.631	586.035	991.631

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Seguimos transformando nossos ativos atuais e futuros na maior plataforma de serviços educacionais do Brasil

Divulgamos os resultados do 4T25 e do ano de 2025, que demonstram desempenho sólido, mesmo diante de mudanças regulatórias, adversidades no cenário macroeconômico e efeitos sazonais que impactaram os períodos.

No 4T25, havia a expectativa de reconhecimento de receita relacionada ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O programa teve a maior parte de seu cronograma postergado para o 1T26, em função do adiamento das compras de livros do Ensino Médio pelo Governo Federal. Esse deslocamento impactou o EBITDA Recorrente no trimestre, refletindo menor reconhecimento de receita no trimestre. Adicionalmente, observou-se pressão de margem em Saber no 4T25, decorrente de maiores investimentos em divulgação e produção dos materiais didáticos, associados a receitas que serão reconhecidas apenas em 2026. Em constância em nosso crescimento, o potencial da nossa operação e o compromisso contínuo de gerar valor aos acionistas, seguimos entregando Lucro Líquido no trimestre, mesmo com o deslocamento do PNLD.

Após o ano de 2024 com a entrega do *guidance*, reafirmamos nosso compromisso e honramos este marco significativo, seguindo com resultados importantes com crescimento na nossa geração de caixa livre e rentabilidade para nossos acionistas. Este desempenho é fruto do foco na transformação e geração de valor. Nossa diversidade é um dos nossos pilares mais fortes, a clareza na estratégia a ser executada, a competência da gestão, a capacidade de adaptação da Companhia e a resiliência de um time de mais de 25 mil colaboradores são fatores que corroboram para que a Cogna esteja bem-preparada diante das mudanças regulatórias e adversidades do cenário macroeconômico.

A qualidade e consistência das entregas deste ano continuam gerando valor ao acionista, permitindo novas alocações estratégicas de capital. Destacamos a retomada de pagamento de dividendos, dia 28 de abril de 2025 a Companhia realizou a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, no valor de R\$ 120,3 milhões. A aquisição da Faculdade de Medicina de Dourados (FMD), anunciada em 8 de agosto de 2025, com 60 vagas de medicina autorizadas pelo MEC, totalizando R\$ 54,4 milhões (R\$ 906,0 mil por vaga), além do ajuste de preço *earn-out*. Além disso, a Tender Offer da Vasta, anunciada em 15 de setembro de 2025, realizada a um preço de US\$ 5,00 por ação, abrangendo até 15.970.992 ações ordinárias classe A, totalizando R\$ 434,4 milhões (US\$ 79,9 milhões), foi concluída dia 12 de dezembro de 2025. O pedido de deslistagem foi protocolado junto da SEC e o último dia de negociação das ações foi 29 de janeiro de 2026, a Companhia está aguardando as orientações da SEC dos próximos passos e divulgaremos oportunamente.

A Companhia segue firme com seu compromisso de gerar mais valor para o acionista. Desta forma, o Conselho da Administração, aprovou no dia 18 de dezembro de 2025, a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 120,0 milhões, apurados com base no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, sem retenção de Imposto de Renda na fonte. Os dividendos intermediários foram pagos no dia 13 de fevereiro de 2026. Na mesma data, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 88,1 milhões, apurados com base no saldo da reserva de lucros a realizar e em balanço com data-base de 31 de dezembro de 2024. Essa parcela dos dividendos será paga no dia 20 de dezembro de 2028, podendo ser total ou parcialmente antecipado mediante deliberação da Administração da Companhia.

Seguimos comprometidos em continuar inovando e contribuindo para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e acessível para todos.

Crescimento: o aumento nas Receitas de Kroton e Vasta compensou a sazonalidade de Saber

No quarto trimestre de 2025, a Receita Líquida da Cogna atingiu R\$ 2.201,1 milhões, representando um crescimento de 1,9% em relação ao quarto trimestre de 2024. Esse desempenho reflete, principalmente: (i) crescimento de 10,7% na Receita Líquida de Vasta no primeiro trimestre do ciclo comercial de 2026, impulsionada pela venda de soluções educacionais para Governos (B2G) e (ii) adiamento do cronograma de compras de livros do Ensino Médio no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) pelo Governo Federal, uma vez que, nos ciclos anteriores, aproximadamente 75% das vendas eram concentradas no 4T, enquanto neste ciclo a entrega foi prorrogada para 2026.

Mesmo com o deslocamento do PNLD, no ano de 2025, registramos um crescimento de 9,3% na Receita Líquida de Cogna em relação ao mesmo período de 2024, atingindo R\$ 7.016,7 milhões. Demonstrando crescimento nos segmentos core da Companhia, com crescimento de 13,5% em Kroton, 8,0% em Subscrição de Vasta e crescimento de 20,7% na nova avenida de crescimento do B2G.

Experiência: encerramos 2025 com a convicção de que a experiência do aluno segue sendo um diferencial estratégico

O aprimoramento contínuo da experiência do aluno manteve-se como um pilar central de nossa estratégia e foi decisivo para os resultados alcançados ao longo de 2025. No quarto trimestre, registramos um avanço de 8% no NPS, quando comparamos com o mesmo período de 2024, reforçando as ações consistentes de evolução da experiência do nosso aluno.

No consolidado de 2025, os indicadores de recomendação e satisfação apresentaram resultados sólidos e sustentáveis, com destaque para a modalidade Presencial, que encerrou o ano com crescimento de 23%, refletindo avanços relevantes na jornada acadêmica, na qualidade dos serviços e na percepção de valor pelos estudantes.

A maturidade da estratégia de Experiência do Aluno também foi reconhecida pelo mercado ao longo do ano. No último trimestre, fomos contemplados com mais duas importantes premiações, totalizando 11 prêmios em *Customer Experience – CX* em 2025. Abaixo as premiações do 4T25:

- Empresas que mais respeitam o Consumidor - Líder em respeito ao consumidor no segmento INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

- *The Customer Summit Awards - Case*: Experiência na ponta do Lápis, vivenciando a primeira semana de aula na pele do aluno.

- O programa Experiência na Ponta do Lápis, realizado desde 2023, envolve colaboradores das mais diversas áreas corporativas que vivenciam, de forma imersiva, a rotina dos estudantes nas unidades de graduação em todo o país. Atuando como “alunos ocultos” durante a primeira semana de aula, os participantes acompanham aulas e interagem com estudantes para identificar oportunidades de melhoria na jornada acadêmica. Ao longo dos últimos anos, o programa já contou com a participação de mais de 300 colaboradores, de diferentes níveis hierárquicos, fortalecendo uma cultura organizacional genuinamente centrada no aluno.

Encerramos 2025 com a convicção de que a experiência do aluno segue como um diferencial estratégico, sustentada por uma agenda contínua de inovação, escuta ativa e excelência.

Gente, Cultura e Comunicação: um ano com avanços em liderança, diversidade e reconhecimento

Em 2025, nossa liderança cresceu para 601 executivos, aumentando 11% em relação ao ano anterior. Esse crescimento reflete a diversidade em nossa equipe: 47% mulheres, 23% pessoas negras e 1,5% pessoas com deficiência. Esses números são fruto de uma agenda robusta de inclusão e aceleração de talentos.

Impulsionamos cada colaborador a assumir seu desenvolvimento, com o programa Valoriza, que assegurou o preenchimento de 16% das vagas e 26% da liderança com talentos internos, aumentando em 4 pontos percentuais a mobilidade interna.

O programa “Avance” tornou-se nossa nova gestão de desempenho, avaliando mais de 16 mil colaboradores e estabelecendo mapas de potencial para 100% dos líderes.

Alcançamos um recorde de 80 no eNPS e entramos no ranking *Great Place to Work* (GPTW) como a 12ª melhor empresa para trabalhar no Brasil, destacando-nos como a melhor na área de educação. Ficamos em posições de destaque em rankings temáticos da GPTW, como 12º lugar para negros e 29º para mulheres. Recebemos diversas premiações, incluindo Melhores em Gestão de Pessoas (Exame) e o Selo de Igualdade Racial da Prefeitura de São Paulo, reafirmando nosso compromisso com a inclusão.

Apoiamos iniciativas coletivas que fortalecem nossa agenda de diversidade e impacto social, como o Movimento Mulher 360 e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIAP+.

Essas conquistas refletem nossa contribuição para um mercado e uma sociedade mais justos e plurais.

Inovação: acelerando o sucesso da estratégia de longo prazo da Cogna

No 4T25, o Cogna Labs consolidou-se como parceiro estratégico das áreas de negócio, atuando como acelerador da estratégia de longo prazo por meio do *Corporate Venture Building* (CVB) e de *Open Innovation*. O CVB avançou tanto na tração de negócios adjacentes — com destaque para os Cursos Livres Profissionalizantes, uma iniciativa voltada à ampliação do acesso à educação em um número crescente de profissões, por meio de uma oferta ágil, prática e alinhada às demandas do mercado, o +Cuidados é uma iniciativa que integra saúde mental, bem-estar e eficiência em gestão em um modelo escalável e de alto impacto, já são mais de 8,5 mil atendimentos realizados, com NPS 90, refletindo excelência na experiência e na entrega de valor. A criação da plataforma B2G Insights, desenvolvida internamente, integra dados públicos para oferecer uma visão completa do mercado educacional nos 5.570 municípios e nas 27 UFs. Criada em menos de 4 meses, processa cerca de 300 milhões de linhas e +10 TB de dados, utilizando IA e agentes (RAG) para analisar contratos e editais. A solução combina NLP, aprendizado supervisionado e LLMs com busca contextual para identificar categorias, padrões de gasto e oportunidades de portfólio.

Em *Open Innovation*, o lançamento do Radar Inovação Cogna fortaleceu a conexão com o ecossistema externo ao oferecer curadoria personalizada em tempo real a partir de uma base de milhões de startups.

DESEMPENHO OPERACIONAL

KROTON

Base e Movimentação de Alunos: Graduação

	Total			Presencial			Kroton Med			EAD		
	2S25	2S24	% AH	2S25	2S24	% AH	2S25	2S24	% AH	2S25	2S24	% AH
Base inicial	1.200.243	1.138.217	5,4%	158.548	154.091	2,9%	41.991	38.362	9,5%	999.704	945.764	5,7%
Formaturas	(96.479)	(77.778)	24,0%	(8.747)	(12.113)	(27,8%)	(1.891)	(2.017)	(6,2%)	(85.841)	(63.648)	34,9%
Captação	269.618	260.466	3,5%	25.068	21.683	15,6%	6.744	6.945	(2,9%)	237.806	231.838	2,6%
Evasão e Não Renovação	(279.101)	(266.175)	4,9%	(22.675)	(21.926)	3,4%	(6.163)	(6.136)	0,4%	(250.263)	(238.113)	5,1%
Base final	1.094.281	1.054.730	3,7%	152.194	141.735	7,4%	40.681	37.154	9,5%	901.406	875.841	2,9%

No segundo semestre de 2025, a captação cresceu 3,5% versus 2S24, considerando os alunos do PROUNI. Desconsiderando os alunos PROUNI, ou seja, contemplando apenas os calouros que geram receita, a captação total cresceu 3,7% no semestre versus 2024, sendo um crescimento de 16,2% no Presencial, 0,4% em Kroton Med e 2,7% no EAD.

Houve um aumento de 24,0% no total de formandos, com destaque para a modalidade EAD, que cresceu 34,9%. O crescimento no EAD deve-se à forte captação no 2S22 (+21% vs. 2S21) dado a predominância de cursos de 6 semestres, o número de formando cresceu nesse semestre. Por outro lado, o presencial registrou redução de 27,8% nas formaturas, esse movimento é explicado pela concentração de cursos mais longos (8 e 10 semestres) e pelo impacto severo da Covid no 2S20, quando a captação presencial reduziu 61,0% em relação a 2S19.

Com o crescimento na captação e nosso compromisso contínuo em aprimorar a experiência do aluno, a base de alunos total cresceu 3,7% no quarto trimestre de 2025, excluindo os alunos PROUNI esse crescimento foi de 4,9%, apresentando crescimento em todos os segmentos. Esse foi o 18º trimestre consecutivo de crescimento de base de alunos.

Ticket Médio

	Total			Presencial			Kroton Med			EAD		
	2S25	2S24	% AH	2S25	2S24	% AH	2S25	2S24	% AH	2S25	2S24	% AH
Ticket Médio	415	388	7,0%	809	823	(1,7%)	1.927	1.972	(2,3%)	290	262	10,8%

O ticket médio total da base de alunos cresceu 7,0% no semestre versus o 2S24. Impulsionado pelo crescimento de 10,8% no EAD, resultado da maior captação de cursos na área da saúde e com um LTV elevado. Na Kroton Med, tivemos uma redução de 2,3% no ticket médio, em razão da maior representatividade de cursos EAD no mix. O ticket médio do presencial teve queda de 1,7%, em função do forte crescimento da captação nessa modalidade nos últimos ciclos e aumento de participação de cursos com LTV menor no mix.

Além do crescimento dos volumes de captação, o mix de alunos na modalidade EAD veio mais concentrado em cursos semipresenciais, principalmente em cursos da área de saúde. Dado esse mix, o ticket médio teve um crescimento importante.

Base e Movimentação de Alunos: Pós – Graduação

	Pós - Graduação		
	2S25	2S24	% AH
Base inicial	83.372	88.288	-5,6%
<i>Formaturas</i>	(29.540)	(36.994)	-20,1%
Captação	25.601	29.823	-14,2%
<i>Evasão</i>	(2.582)	(1.919)	34,5%
Base final	76.851	79.198	-3,0%

No segundo semestre de 2025, o volume de captação de alunos reduziu 14,2% versus o quarto trimestre de 2024. Com isso, a base de alunos total apresentou redução de 3,0% em comparação ao mesmo período de 2024.

Receita líquida

A Receita Líquida da Kroton Consolidada no 4T25 cresceu 3,2% versus 4T24, atingindo R\$ 1.157,3 milhões. No acumulado do ano, a Receita Líquida atingiu R\$ 4.603,7 milhões, apresentando crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período de 2024, esse resultado é reflexo do aumento na base de alunos pagantes em todas as modalidades, através do aumento do ticket médio.

VASTA

O quarto trimestre de 2025 é o período em que as primeiras entregas de conteúdo para alunos e escolas parceiras relacionadas ao ACV de 2026 são realizadas.

	2026	2025	% AH
Escolas Parceiras			
Conteúdo Core	5.170	5.025	2,9%
Soluções Complementares	2.555	2.149	18,9%
Alunado			
Conteúdo Core	1.519.577	1.489.698	2,0%
Soluções Complementares	670.172	563.525	18,9%

No ciclo de vendas de 2026, a Vasta espera fornecer soluções de conteúdo core para aproximadamente 1,5 milhões de alunos e soluções complementares para mais de 670 mil alunos. O crescimento do alunado e número de escolas está alinhado à estratégia da empresa de focar na melhoria de sua base de clientes em 2025 por meio de melhor mix de escolas e crescimento em sistemas de ensino *premium* (Anglo, PH, Amplia e Fibonacci), marcas com maior ticket médio, menor inadimplência, maior adoção de soluções complementares e relacionamentos de longo prazo.

A rede de escolas bilíngues Start-Anglo mantém sua trajetória de crescimento acelerado. Atualmente, a operação conta com 13 escolas em funcionamento, incluindo 2 unidades *flagship*, atendendo a uma base superior a 2 mil alunos. A expansão segue em ritmo consistente, com assinatura de 60 novos contratos de franquia e a inauguração de 7 novas unidades no ano de 2026. Com isso, reforçamos o desempenho da Start-Anglo com a posição de avenida de crescimento robusta e com elevado potencial de geração de valor.

Receita Líquida

Vasta - Valores em R\$ ('000)	4T25	4T24	% AH	2025	2024	% AH
Receita Líquida	773.446	698.929	10,7%	1.811.940	1.674.191	8,2%
Subscrição	646.555	619.312	4,4%	1.579.280	1.462.333	8,0%
Conteúdo Core	476.636	442.939	7,6%	1.346.701	1.226.310	9,8%
Soluções Complementares	169.919	176.373	-3,7%	232.579	236.023	-1,5%
Não - Subscrição	42.163	43.782	-3,7%	116.936	106.993	9,3%
B2G	84.728	35.835	136,4%	115.724	104.866	10,4%

No 4T25, a Receita Líquida da Vasta totalizou R\$ 773,4 milhões, uma expansão de 10,7% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento foi impulsionado pelo segmento de vendas para o governo (B2G), que atingiu R\$ 84,7 milhões (versus R\$ 35,8 milhões no 4T24), crescimento de 4,4% na Receita Líquida de Subscrição, reflexo do sólido desempenho do Conteúdo Core que aumentou 7,6%, explicado pela maior conversão de ACV em Receita Líquida, a Receita Líquida de Não-Subscrição retraiu 3,7% em razão a um descasamento temporal entre trimestres.

No acumulado do ano, a Receita Líquida de Vasta atingiu R\$ 1.811,9 milhões, representando crescimento de 8,2%, em comparação ao ano anterior. Esse resultado foi apoiado pela Receita de Subscrição que avançou 8,0%, em função da performance positiva do Conteúdo Core de crescimento em 9,8%. Adicionalmente, a Receita de Não-Subscrição cresceu 9,3%, impulsionada pelo volume de matrículas nas escolas Start-Anglo e no curso pré-vestibular Anglo. O segmento B2G também contribuiu para o período, com um aumento de 10,4%, o que reforça essa avenida de crescimento.

SABER

Base de Alunos

Base de Alunos	4T25	4T24	% AH
Unidades Red Balloon e Escolas Parceiras	121	128	-5,5%
Alunos Red Balloon e de Escolas Parceiras	39.107	34.675	12,8%

O número de unidades Red Balloon apresentou uma retração de 5,5% quando comparado com o mesmo período de 2024. A base de alunos apresentou um crescimento de 12,8%, dado maior participação de escolas parceiras no período.

Receita Líquida

Saber - Valores em R\$ ('000)	4T25	4T24	% AH	2025	2024	% AH
Receita Líquida	336.614	379.755	-11,4%	699.486	779.307	-10,2%
Receita Líquida - PNLD	186.470	254.625	-26,8%	304.758	441.115	-30,9%
Livros vendidos – Ensino Superior	-	-	-	-	31.646	-
Receita Líquida - Idiomas	20.478	18.015	13,7%	90.013	84.451	6,6%
Receita Líquida - Outros Serviços	129.666	107.115	21,1%	304.715	222.095	37,2%

A Receita Líquida de Saber foi de R\$ 336,6 milhões no 4T25, uma redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2024. Esse resultado reflete, principalmente, o impacto pontual pelo adiamento do cronograma do Programa Nacional do Livro Didático pelo Governo Federal. Por outro lado, houve crescimento de 13,7% na Receita Líquida de Idiomas e aumento de 21,1% na linha de Outros Serviços, que incluem Voomp e os produtos do Acerta Brasil, o que reforça a nossa estratégia de crescimento de produtos para o governo.

No consolidado de 2025, a Receita Líquida da Saber apresentou uma retração de 10,2% comparada ao ano anterior, devido ao deslocamento do cronograma do PNLD para o início de 2026 e descontinuidade das operações de livros de ensino superior e técnicos (SETS). Considerando apenas as operações continuadas, a retração no ano contra ano foi de 6,4%. Entretanto, o segmento de Idiomas avançou 6,6%, enquanto a linha de Outros Serviços aumentou 37,2%, destacando a crescente relevância de produtos Voomp e Acerta Brasil na composição do resultado, o que demonstra a força dos nossos produtos acadêmicos que provemos para os governos estaduais e municipais, reforçando a nossa avenida de crescimento de negócios com o governo

DESEMPENHO FINANCEIRO

As informações a seguir referem-se a operações continuadas:

Receita Líquida

No quarto trimestre de 2025 a Receita Líquida atingiu R\$ 2.201,1 milhões, crescimento de 1,9% na comparação com 2024, impactado principalmente pelo aumento nas operações de Kroton com crescimento de 13,5%. No ano de 2025 o crescimento acumulado foi de 9,8%, totalizando R\$ 7.016,7 milhões.

Custos

Os custos dos produtos e serviços alcançaram R\$ 2.189,6 milhões no ano de 2025, o que equivale a 31,2% da receita líquida do exercício, melhora de 1,9 p.p explicado principalmente, em Kroton, pelo crescimento da receita EAD que não gera custos adicionais.

Lucro Bruto

O lucro bruto no ano de 2025 alcançou R\$ 4.827,0 milhões, com uma margem bruta de 68,8%, aumento de 1,9 p.p. na comparação com 2024.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais atingiram R\$ 3.520,0 milhões no ano de 2025, representando 50,2% da receita líquida do exercício, frente à 45,8% da receita líquida de 2024. As despesas operacionais são distribuídas em três grandes linhas:

- Despesas Gerais e Administrativas: as despesas operacionais consideram as despesas gerais e administrativas e despesas com pessoal administrativo, consultorias, viagens e serviços de terceiros, entre outros. Em 2025, essas despesas totalizaram R\$ 1.892,5 milhões ou 27,0% da receita líquida, aumento de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior.
- Despesas com Vendas: as despesas com vendas incluem gastos relacionados à equipe comercial, propaganda e marketing e direitos autorais. Em 2025, essas despesas atingiram um montante de R\$ 887,5 milhões, correspondendo a 12,6% da receita líquida, aumento de 0,6 p.p. frente ao ano anterior.
- Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): o grupo de despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) em 2025 totalizou R\$ 887,5 milhões, 12,6% da receita líquida, aumento de 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

Adicionalmente, as outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial totalizaram uma despesa de R\$ 13,6 milhões em 2025, ou 0,2% da receita líquida, frente à R\$ 18,8 milhões em 2024.

Resultado Financeiro

No ano de 2025 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 728,0 milhões, representando 10,4% da receita líquida do exercício, uma redução de 0,4 p.p frente a 2024, com despesas financeiras reduzindo em 4,5 p.p. no ano contra ano e chegando a R\$ 1.050,1 milhões no exercício e as receitas financeiras caindo 4,1 p.p. no ano contra ano e chegando a R\$ 322,1 milhões em 2025.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 7,1 milhões positivo no ano de 2025, devido ao efeito do imposto diferido conforme nota explicativa 26, representando 0,1% da receita líquida, uma redução de 5,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido acumulado no ano atingiu R\$ 586,0 milhões, representando 8,4% da receita líquida do exercício, frente a R\$ 991,6 milhões em 2024. É importante destacar que durante o exercício de 2024 tivemos o efeito das reversões de contingências.

Endividamento Líquido

A dívida líquida reduziu R\$ 44,9 milhões ou 1,6% no 4T25 em relação ao 4T24, passando de R\$ 2.880,5 milhões para R\$ 2.835,6 milhões em razão da redução da dívida bruta, decorrente das ações de *Liability Management* com pré-pagamento de dívidas. Ao final do 4T25, o total de Caixa e Equivalentes de Caixa somou R\$ 1.282,9 milhões, valor abaixo em 3,7% em comparação ao 4T24.

No 4T25, a Companhia avançou com as operações de *Liability Management*, realizamos a 15ª emissão de debêntures da Cogna Educação, no valor de R\$ 1.000,0 milhões com o custo de CDI + 0,64% e prazo de 3 anos. Os recursos captados por meio da 15ª Emissão de Debêntures da Companhia foram destinados para o pré-pagamento da 1ª (primeira) série da 11ª emissão no montante de R\$ 91,5 milhões, custo de CDI + 1,55% e o pré-pagamento da 1ª (primeira) série da 12ª emissão no montante de R\$ 607,0 milhões com custo de CDI + 1,35%. Com estas operações, no 4T25, o custo médio ponderado da companhia foi de CDI + 1,32% e o *duration* foi de 33 meses, contra um custo médio de CDI + 1,65% e *duration* de 28 meses no 4T24.

A Companhia atingiu, ao final do 4T25, uma alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) de 1,21x contra 1,35x no 4T24. Em dezembro de 2025, realizamos a aquisição das ações em circulação da Vasta Platform Limited (*Tender Offer*), o que ocasionou o aumento de alavancagem contra o 3T25 (1,11x), a alavancagem sem o efeito da aquisição, seria em torno de 1,03x. Adicionalmente, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$ 120,0 milhões em dezembro de 2025.

Apresentamos a seguir o quadro para reconciliação do Ebitda ao Ebitda Ajustado:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	586.035	991.631
Imposto de renda e contribuição social - nota 26.1	(7.052)	(332.091)
Resultado financeiro - nota 34	728.036	689.138
Depreciação - nota 33	897.248	907.595
(-) Operações descontinuadas	-	1.590
Imposto de renda e contribuição social	-	4.232
Resultado financeiro	-	(2.642)
EBITDA Contábil	2.204.267	2.257.863
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 34	43.759	53.685
EBITDA Gerencial	2.248.026	2.311.548
Amortização Mais Valia Educbank ¹	1.195	1.195
(-) Itens não recorrentes (i)	62.817	122.629
Reversões de Contingências BA	(12.576)	(260.928)
EBITDA Ajustado	2.299.462	2.174.443

(i) Referente a rescisões /reestruturação, M&A, expansão e baixa de ativos.

Investimentos

Na visão comparativa dos resultados acumulados dos anos, o Capex e investimento em expansão aumentou 26,5% saindo de R\$ 387,8 milhões em 2024 para R\$ 490,5 milhões em 2025. Esse movimento é explicado pelo: (i) crescimento de 55,3% em Infraestrutura, motivados pelo dos investimentos em maturação de cursos e migrações de unidades; (ii) crescimento de 50,7% em Tecnologia devido a implementação do ERP SAP em Vasta, impulsionadas por mudanças organizacionais com foco em otimizar processos, centralizar funções e melhorar a eficiência, visando a implementação de um sistema único na Companhia e a alterações no cálculo de Capitalização de Juros, onde contabilizamos R\$12,1milhões no trimestre e; (iii) crescimento de 93,2% em Expansão por conta das benfeitorias da UNIFRON e aquisição da Faculdade de Medicina de Dourados com o compromisso em expandir a atuação no setor oferecendo formação de alta qualidade na área da saúde.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Cogna é constituído por 2.064.266.831 ações ordinárias e está distribuído da seguinte forma:

<i>Composição Acionária Cogna*</i>	Quantidade de Ações	%
Tesouraria	68.678.656	3,33%
Free Float	1.995.588.175	96,67%
Total	2.064.266.831	100,00%

*posição em 31/12/2025

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cogna (COGN3) integram diversos índices, com destaque para o Ibovespa B3 BR+, IBOV, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON), Índices de Sustentabilidade da B3: ISE, ICO2 e IGPTW e MSCI Brazil.

No 4T25, as ações da Companhia foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume negociado de R\$ 5,5 bilhões, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 89,0 milhões. Atualmente, as ações da Cogna são acompanhadas por 13 diferentes corretoras (*Research*) locais e internacionais. Cogna fechou dezembro de 2025 com um valor de mercado de R\$ 6,5 bilhões.

RATINGS

A Cogna é avaliada como brAA+ com perspectiva positiva pela Standard & Poor's (S&P) e AA+(bra) com perspectiva positiva pela Fitch Ratings.

Remuneração dos Acionistas

O Estatuto Social da Cogna prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações. Após deduzida a reserva legal de 5%, em 2025 a Administração da Companhia aprovou *ad referendum* a destinação de R\$ 148,6 milhões a título de dividendos mínimo obrigatório, dos quais, R\$ 120 milhões foram dividendos intermediários aprovados em 18 de dezembro de 2025 e pagos em 13 de fevereiro de 2026 e os demais R\$ 28,6 milhões serão pagos no decorrer do ano de 2026. Adicionalmente, a Administração também aprovou a destinação total da reserva de lucros a realizar constituída em 2024 no montante de R\$ 88.147 (R\$ 60.521 líquido do ajuste a valor presente) para o pagamento de dividendos a longo prazo, com vencimento em dezembro de 2028.

ESG: avanços que transformam a sociedade e fortalecem nossos compromissos.

Durante o quarto trimestre de 2025, a Cogna consolidou importantes reconhecimentos que reforçam nossa liderança no setor educacional e nosso compromisso com excelência operacional, inovação tecnológica, diversidade e sustentabilidade. Essas conquistas refletem o propósito que nos move: impulsionar as pessoas a construírem uma melhor versão de si.

Entre os prêmios recebidos estão: Prêmio Educador Nota 10, Prêmio Escolas Pelo Clima, Top de Marcas Sustentável, 30% Club Awards, Anuário Época Negócios 360°, Prêmio EXAME Maiores e Melhores, Troféu Transparência ANEFAC, Excelência em Inovação Tecnológica, Executivo de TI do Ano do IT Forum, Ranking 100 Open Startups, The Customer Summit Awards e Growth Makers Club Awards. Esses reconhecimentos destacam a Cogna como uma empresa inovadora, comprometida com a sustentabilidade, diversidade, inclusão e excelência na educação.

Pela primeira vez, fomos reconhecidos com a distinção de Top 1% Global, sendo a única empresa brasileira neste seleto grupo do *Global Sustainability Yearbook 2026*, da *S&P Global*. No setor de Serviços Diversificados ao Consumidor, apenas quatro empresas no mundo fazem parte do Anuário de 2026. Entre elas, obtivemos a maior pontuação do setor e fomos reconhecidos como Top 1%, reforçando nossa liderança e a consistência da nossa estratégia ESG, bem como na condução de planos de melhoria junto das áreas técnicas.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2025: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente).

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não deve exercer funções gerenciais; e (c) não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados (quando existe) não afetam a sua independência profissional.

Cláusula Compromissória

A Cogna adota a arbitragem como meio de solução de conflitos societários, pela Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 39 do Estatuto Social da Companhia.

Declaração da Diretoria Executiva

A Diretoria da Cogna declara, nos termos da Instrução CVM nº 80 datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 11 de março de 2026; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Agradecimentos

A Administração da Cogna agradece toda a confiança e apoio de todos seus alunos de Ensino Superior e Educação Básica, instituições de ensino e escolas parceiras, órgãos governamentais, fornecedores, investidores e colaboradores, que nos ajudam cotidianamente a embarcar em uma nova era, com oportunidades de crescimento conservando o propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma Educação de qualidade.

Para detalhes da análise de nosso resultado de 2025, por favor, visite o nosso [site](https://ri.cogna.com.br):

ri.cogna.com.br

A ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Cogna Educação S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cogna Educação S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Cogna Educação S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja Notas Explicativas nº 2.13 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas valores significativos de ágios por expectativa de rentabilidade futura decorrentes de combinações de negócios, os quais devem ser testados no mínimo anualmente para a identificação da necessidade de reconhecimento de redução ao valor recuperável, conforme norma contábil em vigor. A determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGC) é baseada em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente que envolvem premissas significativas tais como: (i) a margem LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização); (ii) crescimento médio da receita líquida; (iii) taxa de crescimento na perpetuidade; e (iv) taxa de desconto. Devido às incertezas e julgamentos relacionados com as principais premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixas futuros das unidades geradoras de caixa, que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, bem como e suas divulgações relacionadas, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: - análise, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas significativas utilizadas pela Companhia para a projeção dos fluxos de caixa futuros, e comparação das premissas de taxa de crescimento na perpetuidade e taxa de desconto com informações de mercado disponíveis, e comparação das premissas de margem LAJIDA e crescimento médio da receita líquida com o desempenho histórico e previsões anteriores. - recálculo, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, do valor presente dos fluxos de caixa projetados e análises de sensibilidades elaboradas pela Companhia para as unidades geradoras de caixa; - comparação do valor contábil líquido com o valor em uso por unidades geradoras de caixa; e - avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber do segmento Kroton

Veja Notas Explicativas nº 2.9 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos significativos de contas a receber gerado pelas vendas do segmento Kroton. A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber deste segmento (ensino superior) que é proveniente de alunos com e sem parcelamentos privados, requer um julgamento significativo da Companhia na determinação das principais premissas, as quais incluem: (i) a determinação de perfil de risco do aluno; (ii) índices de inadimplência para alunos evadidos e formados; e (iii) expectativa para entrada de caixa para acordos com títulos renegociados. Devido à complexidade e ao nível de julgamento utilizados na determinação das principais premissas para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber do segmento Kroton, bem como ao impacto que eventuais mudanças nestas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: – conciliação das bases de dados das principais premissas com os saldos contábeis e relatórios auxiliares financeiros; – testes documentais, em base amostral, sobre os dados que suportam as principais premissas utilizados na mensuração da provisão para perdas esperadas; – recálculo dos modelos implementados pela Companhia para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para os alunos com e sem parcelamentos privados e comparação com os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e – avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas de crédito sobre o contas a receber do segmento Kroton, bem como as divulgações relacionadas, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir

modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações se se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP 290557/O-2

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	35	17	78.452	94.965
Títulos e valores mobiliários	7	263.980	219.469	1.204.440	1.237.230
Contas a receber	8	-	-	2.462.136	2.420.665
Estoques	9	-	-	574.974	429.461
Adiantamentos		45	814	119.665	105.007
Tributos a recuperar	10	-	-	61.503	75.116
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	22.322	23.467	98.295	142.726
Contas a receber na venda de controladas	12	-	-	2.146	9.481
Outros créditos	13	4.889	249	100.348	112.715
Debêntures a receber de partes relacionadas	30	19.695	499.258	-	-
Partes relacionadas – outros	30	414.430	279.203	-	-
Total do ativo circulante		725.396	1.022.477	4.701.959	4.627.366
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	43.701	38.929
Contas a receber	8	-	-	158.062	92.690
Tributos a recuperar	10	-	-	18.937	5.449
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	80.418	51.370	124.349	104.636
Contas a receber na venda de controladas	12	-	-	-	1.877
Outros créditos	13	-	-	96.231	99.568
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	25	-	-	66.836	55.745
Depósitos judiciais	25	805	987	52.384	46.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	605.664	650.701
Debêntures a receber de partes relacionadas	30	817.627	497.521	-	-
Partes relacionadas – outros	30	146.106	123.994	-	-
Investimentos	14	15.951.369	15.032.805	36.563	52.183
Demais investimentos	14(d)	-	-	2.979	1.608
Imobilizado	15	-	-	3.530.577	3.676.028
Intangível	16	513.906	514.127	14.684.745	14.746.730
Total do ativo não circulante		17.510.231	16.220.804	19.421.028	19.573.034
Total do ativo		18.235.627	17.243.281	24.122.987	24.200.400

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos	17	20.287	15.270	61.840	15.270
Debêntures	18	332.223	644.939	332.223	644.939
Arrendamento por direito de uso	19	-	-	200.442	184.267
Fornecedores		16.113	4.519	747.676	610.013
Fornecedores risco sacado	20	-	-	540.237	471.906
Obrigações trabalhistas	21	16.717	13.670	403.668	390.644
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	23.218	55.590
Tributos a pagar	22	4.113	1.548	63.781	55.040
Adiantamentos de clientes		-	-	225.150	181.707
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	5.426	-	6.116	-
Contas a pagar - aquisições	23	-	-	31.016	68.371
Dividendos a pagar	27	149.086	120.822	149.139	120.822
Demais contas a pagar		17.702	6.008	45.984	82.492
Partes relacionadas - outros	30	14.311	5.925	-	-
		575.978	812.701	2.830.490	2.881.057
Não circulante					
Empréstimos	17	593.957	67.418	593.957	67.418
Debêntures	18	2.883.317	3.272.020	2.883.317	3.272.020
Arrendamento por direito de uso	19	-	-	2.578.045	2.689.298
Fornecedores		-	-	64.116	63.993
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	106.171	111.391	106.171	111.391
Contas a pagar - aquisições	23	-	-	103.815	33.278
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	24	3.733	560	758.631	810.138
Passivos assumidos na combinação de negócio	24	-	-	17.052	16.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	416.076	433.189	610.234	667.942
Dividendos a pagar	27	60.521	-	60.521	-
Demais contas a pagar		24.220	-	61.888	42.413
Partes relacionadas - outros	30	117.985	150.326	-	-
		4.205.980	4.034.904	7.837.747	7.774.208
Total do passivo		4.781.958	4.847.605	10.668.237	10.655.265
Patrimônio líquido					
Capital social	28	8.294.523	7.667.615	8.294.523	7.667.615
Reservas de capital		4.692.994	4.005.459	4.692.994	4.005.459
Reservas de lucro		548.578	759.049	548.578	759.049
Ações em tesouraria		(82.426)	(36.447)	(82.426)	(36.447)
		13.453.669	12.395.676	13.453.669	12.395.676
Participação dos não controladores		-	-	1.081	1.149.459
Total do patrimônio líquido		13.453.669	12.395.676	13.454.750	13.545.135
Total do passivo e patrimônio líquido		18.235.627	17.243.281	24.122.987	24.200.400

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas e serviços	32	-	-	7.016.663	6.390.593
Custo das vendas e serviços					
Custo dos serviços prestados	33	-	-	(1.773.053)	(1.628.621)
Custo dos produtos vendidos	33	-	-	(416.566)	(484.479)
		-	-	(2.189.619)	(2.113.100)
Lucro bruto		-	-	4.827.044	4.277.493
Despesas operacionais					
Com vendas	33	-	-	(887.451)	(768.095)
Gerais e administrativas	33	(4.804)	(1.200)	(1.892.503)	(1.562.979)
Provisão para perda esperada	33	-	-	(726.438)	(575.612)
Outras receitas operacionais	33	-	-	7.596	17.122
Outras despesas operacionais	33	-	-	(5.609)	(23.661)
Equivalência patrimonial	14	1.024.800	1.282.752	(15.620)	(12.300)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		1.019.996	1.281.552	1.307.019	1.351.968
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	34	218.603	203.039	322.062	556.567
Despesas financeiras	34	(630.193)	(618.543)	(1.050.098)	(1.245.705)
		(411.590)	(415.504)	(728.036)	(689.138)
Lucro operacional antes dos impostos		608.406	866.048	578.983	662.830
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	26.1	-	-	(5.331)	202.151
Diferidos	26.1	17.113	17.113	12.383	129.940
		17.113	17.113	7.052	332.091
Lucro das operações continuadas		625.519	883.161	586.035	994.921
Resultado das operações descontinuadas		-	(3.290)	-	(3.290)
Lucro do exercício		625.519	879.871	586.035	991.631
Atribuído a:					
Acionistas controladores		625.519	879.871	625.519	879.871
Acionistas não controladores		-	-	(39.484)	111.760
Lucro básico por ação ON - R\$ - operações continuadas	35	-	-	0,32	0,47
Lucro diluído por ação ON - R\$ - operações continuadas	35	-	-	0,32	0,46
Lucro básico por ação ON - R\$ - consolidado	35	-	-	0,32	0,47
Lucro diluído por ação ON - R\$ - consolidado	35	-	-	0,32	0,46

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do exercício	625.519	879.871	586.035	991.631
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	625.519	879.871	586.035	991.631
Atribuído a:				
Acionistas controladores	625.519	879.871	625.519	879.871
Acionistas não controladores	-	-	(39.484)	111.760

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

		Controladora							Consolidado		
	Notas	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas para investimentos	Reservas de lucros a realizar	(Prejuízos) lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023											
		7.667.615	4.009.933	(12.154)	-	-	-	-	11.665.394	1.040.885	12.706.279
Resultado abrangente do exercício											
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	879.871	879.871	111.760	991.631
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	879.871	879.871	111.760	991.631
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Opções outorgadas reconhecidas		-	25.690	-	-	-	-	-	25.690	1.996	27.686
Alienação de ações em tesouraria		-	(12.815)	12.815	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria		-	-	(37.108)	-	-	-	-	(37.108)	-	(37.108)
Reflexo recompra de ações em tesouraria em Vasta		-	(17.349)	-	-	-	-	-	(17.349)	(5.182)	(22.531)
Destinação dos resultados do exercício											
Reserva legal		-	-	-	43.994	-	-	(43.994)	-	-	-
Reservas de lucros a realizar		-	-	-	-	-	88.147	(88.147)	-	-	-
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(120.822)	(120.822)	-	(120.822)
Reserva para investimentos		-	-	-	-	626.908	-	(626.908)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	(4.474)	(24.293)	43.994	626.908	88.147	(879.871)	(149.589)	(3.186)	(152.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2024											
		7.667.615	4.005.459	(36.447)	43.994	626.908	88.147	-	12.395.676	1.149.459	13.545.135
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	625.519	625.519	(39.484)	586.035
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	625.519	625.519	(39.484)	586.035
Transações com acionistas e constituição de reservas											
Contribuições, distribuições e constituição de reservas											
Aumento de capital	28.1	626.908	-	-	-	(626.908)	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas		-	19.684	-	-	-	-	-	19.684	1.443	21.127
Dividendos intermediários	28.3.2	-	-	-	-	-	(60.521)	-	(60.521)	-	(60.521)
Alienação de ações em tesouraria	28.1	-	(7.837)	7.837	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	28.1	-	-	(53.816)	-	-	-	-	(53.816)	-	(53.816)
Transações com acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(229)	(229)
Destinação dos resultados do exercício											
Reserva legal	28.3.1	-	-	-	31.276	-	-	(31.276)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	28.3.3	-	-	-	-	-	-	(148.561)	(148.561)	-	(148.561)
Reserva para Investimentos	28.3.4	-	-	-	-	445.682	-	(445.682)	-	-	-
Mudanças na participação em controladas											
Aquisição de participações minoritários - Vasta	28.2	-	675.688	-	-	-	-	-	675.688	(1.110.108)	(434.420)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		626.908	687.535	(45.979)	31.276	(181.226)	(60.521)	(625.519)	432.474	(1.108.894)	(676.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2025											
		8.294.523	4.692.994	(82.426)	75.270	445.682	27.626	-	13.453.669	1.081	13.454.750

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de reais

	Nota	31/12/2025	Controladora 31/12/2024	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro operacional antes dos impostos		608.406	862.758	578.983	663.772
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	15 e 16	222	354	433.393	457.543
Depreciação IFRS-16	15	-	-	245.858	231.031
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	16	-	-	236.000	237.799
Provisão para perda esperada	8	-	-	726.438	575.612
Ajuste a valor presente do contas a receber	8	-	-	(19.157)	(6.686)
Atualização monetária em cessão de valores a controladas	30	(9.812)	(10.221)	-	-
Provisão (reversão) para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	24	3.421	803	34.371	(300.369)
Atualização monetária de contas a receber na venda de controladas	12	-	-	(691)	(3.256)
Encargos financeiros		426.911	349.491	876.751	689.293
Ajuste de preço em contas a pagar por aquisição		-	-	-	15.748
Outorga de opções de ações		4.698	4.076	21.127	27.686
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos		-	-	(1.084)	3.655
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos		-	-	-	8.271
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	33	(21.404)	(30.487)	(161.993)	(116.883)
Equivalência patrimonial	14	(1.024.800)	(1.279.462)	15.620	12.300
Resultado de operações com derivativos	5.2	2.238	112.024	2.928	112.024
Reavaliação de demais investimentos		-	-	629	-
		(10.120)	9.336	2.989.173	2.607.540
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) em contas a receber		-	-	(813.692)	(690.905)
(Aumento) redução em estoques		-	-	(145.513)	47.146
Redução (aumento) em adiantamentos		769	(10)	(14.658)	(325)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		(27.903)	94.047	48.460	189.540
Redução (aumento) em depósitos judiciais		182	3.165	(5.494)	4.626
Redução em partes relacionadas		204.794	56.648	-	-
(Aumento) redução em outros créditos		(4.641)	369	(9.870)	(56.094)
Aumento (redução) em fornecedores		11.594	2.546	137.166	(16.467)
Aumento (redução) em fornecedores risco sacado		-	-	68.331	(117.374)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas		3.047	(3.361)	11.793	(12.580)
Aumento (redução) em tributos a pagar		2.565	(5.105)	(44.793)	(56.514)
Aumento em adiantamento de clientes		-	-	43.394	20.288
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	24	(248)	(670)	(92.947)	(90.367)
Aumento (redução) nas demais contas a pagar		29.162	(43)	(24.883)	5.966
Caixa gerado pelas operações		209.201	156.922	2.146.467	1.834.480
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(23.077)	(25.188)
Juros de arrendamento por direito de uso pagos	19	-	-	(279.192)	(292.672)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	17 e 18	(556.550)	(493.392)	(556.550)	(647.793)
Juros pagos em operações com derivativos	5.2	(2.032)	(1.391)	(2.032)	(1.391)
Juros de debêntures privadas recebidos	30	171.118	114.803	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(178.263)	(223.058)	1.285.616	867.436
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Investimento) resgate em títulos e valores mobiliários		(23.107)	(179.916)	190.011	53.569
Adições ao imobilizado	15	-	-	(146.462)	(105.306)
Adições ao intangível	16	-	-	(369.144)	(304.780)
Aquisição participação de não controladores	28.2	(421.670)	-	(421.670)	-
Aquisição de controladas, menos caixa adquirido	4 e 23	-	-	(19.095)	-
Aquisição de cotas de investimento (FIDC)	14(d)	-	-	(2.000)	-
Aumento de capital em controladas	14	(203.961)	(852.614)	-	-
Recebimento pela venda de controladas	12	-	-	9.903	93.161
Recebimento de valores na venda de imóveis	13	-	-	5.585	24.456
Recebimento de juros sobre capital próprio de controladas	14	42.298	-	-	-
Recebimento de valores cedidos em caixa		-	85.200	-	-
Recebimento de dividendos	14 e 30	1.016.717	345.723	-	-
Recebimento de debêntures privada	30	374.164	548.948	-	-
Aquisição debêntures privada		(248.794)	(495.726)	-	-
Pagamento de dividendos a não controladores		-	-	(229)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		535.647	(548.385)	(753.101)	(238.900)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações em tesouraria	28.1	(59.814)	(31.110)	(59.814)	(53.641)
Emissão de debêntures	18	1.000.000	1.800.000	1.000.000	1.800.000
Captação de empréstimos	17	538.900	23.755	577.801	23.755
Custos de emissão das debêntures	18	(3.608)	(15.363)	(3.608)	(15.363)
Pagamento de arrendamento por direito de uso	19	-	-	(209.622)	(173.195)
Pagamento de empréstimos e debêntures	17 e 18	(1.712.547)	(1.515.212)	(1.712.547)	(2.680.213)
Parcelas pagas em aquisição de empresas	23	-	-	(20.941)	(59.397)
Pagamento de dividendos aos acionistas	27	(120.297)	-	(120.297)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(357.366)	262.070	(549.028)	(1.158.054)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		18	(509.373)	(16.513)	(529.518)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	17	509.390	94.965	624.483
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	35	17	78.452	94.965
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		18	(509.373)	(16.513)	(529.518)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Vendas de produtos e prestação de serviços	-	-	7.191.127	6.577.982
Relativas à construção de ativos próprios	-	-	251.672	253.578
Outras receitas	-	-	5.740	(14.714)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	-	-	(726.438)	(585.926)
	-	-	6.722.101	6.230.920
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(487.048)	(571.947)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	28.639	23.401	(1.506.309)	(1.055.563)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(8.271)
Valor adicionado bruto	28.639	23.401	4.728.744	4.595.139
Retenções				
Depreciação e amortização	(222)	(354)	(679.251)	(688.574)
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	-	-	(236.000)	(237.799)
Valor adicionado líquido produzido	28.417	23.047	3.813.493	3.668.766
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.024.800	1.279.462	(15.620)	(11.712)
Receitas financeiras	231.126	211.794	344.540	591.199
Valor adicionado total a distribuir	1.284.343	1.514.303	4.142.413	4.248.253
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:				
Remuneração direta	24.005	19.131	1.515.621	1.441.782
Benefícios	448	478	156.648	135.670
FGTS	736	551	127.982	123.161
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	3.393	(4.279)	359.723	(8.601)
Estaduais	-	-	2.680	4.579
Municipais	41	8	146.309	138.072
Remuneração de capitais de terceiros:				
Despesas financeiras	630.193	618.543	1.090.136	1.255.475
Aluguéis	8	-	28.526	27.853
Direitos autorais	-	-	128.753	138.631
Remuneração de capitais próprios:				
Dividendos	148.561	120.822	148.561	120.822
Lucros retidos do exercício	476.958	759.049	476.958	759.049
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(39.484)	111.760
Valor adicionado distribuído	1.284.343	1.514.303	4.142.413	4.248.253

1. Contexto operacional

A Cogna Educação S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “Cogna”, com sede na Rua Claudio Manoel, 36, na cidade de Belo Horizonte – MG, e suas controladas (em conjunto, o “Grupo”) têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos e sistemas de ensino; ofertar, por meio de suas escolas educação básica, cursos preparatórios pré-universitários, cursos de idioma para crianças e adolescentes; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares e o desenvolvimento de software para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica.

A Cogna exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”), Anhanguera Educacional Participações S.A. (“AESAPAR”), Vasta Platform Limited (“Vasta”), Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A. (“PSES”), Editora Ática S.A. (“Editora Ática”) e Red Balloon S.A. (“Somos Idiomas”).

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código COGN3 onde negocia suas ações ordinárias. Adicionalmente, a controlada Vasta possuía capital aberto na bolsa de valores norte-americana NASDAQ, operando sob o código VSTA. Em dezembro de 2025 a Cogna adquiriu 97,29% das ações ordinárias classe A detidas por acionistas não controladores por ocasião da conclusão da Oferta Pública para Aquisição de Ações. Em função da adesão ter sido substancial, a Vasta anunciou sua intenção de excluir suas ações da Nasdaq e cancelar o registro na SEC. Maiores detalhes estão apresentados nas notas explicativas 28 e 38.

As informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2026.

2. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

2.2. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle, isto é, quando está exposto ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto (quando aplicáveis) são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

<u>Sociedades consolidadas</u>	Participação %	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Controlada direta:		
AESAPAR - Anhanguera Educacional Participações S.A.	84,55	84,55
Controladas indiretas AESAPAR:		
AESAPRO - Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,99	99,99
PSES Serviços Educacionais Ltda.	99,99	99,99
CSP Serviços de Pagamento Ltda. (i)	0,00	99,99
CSP Participações Ltda.	99,99	99,99
Instituição Educacional Singularidades Ltda. ("Ampli Educacional S.A") (ii)	99,99	99,99
Controlada indireta CSP Participações:		
Voomp Bank Instituição de Pagamento Ltda.	99,99	99,99

	Participação %	
	31/12/2025	31/12/2024
Coligadas AESAPAR:		
Platos Soluções Educacionais S.A.	31,93	31,93
Controlada direta:		
EDE - Editora e Distribuidora Educacional	99,99	99,99
Controladas indiretas EDE:		
Orme - Orme Serviços Educacionais	99,99	99,99
Projecta - Projecta Educacional	99,99	99,99
Platos Soluções Educacionais S.A.	68,07	68,07
CAdE - Centro Avançado de Ensino LTDA	99,99	99,99
Controlada indireta Platos:		
OPM Educacional S.A ("Alumia") (iii)	99,99	0,00
Coligadas EDE:		
AESAPAR - Anhanguera Educacional Participações S.A.	15,45	15,45
Saber - Saber Serviços Educacionais S.A. (iv)	0,00	37,96
Red Balloon S.A. ("Somos Idiomas S.A.") (iv)	37,96	0,00
Editora Ática S.A. (iv)	37,96	0,00
Controlada direta:		
Saber - Saber Serviços Educacionais S.A. (iv)	0,00	62,04
Controladas indiretas Saber:		
Red Balloon S.A. ("Somos Idiomas S.A.")	0,00	99,99
Editora Scipione S.A.	0,00	84,17
Editora Ática S.A.	0,00	99,99
Saraiva Educação S.A.	0,00	99,99
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	0,00	70,28
Editora Pigmento Ltda.	0,00	99,99
Editora Joaquim Ltda.	0,00	99,99
Editora Todas as Letras Ltda.	0,00	99,99
Controlada direta:		
Red Balloon S.A. ("Somos Idiomas S.A.") (iv)	62,04	0,00
Controladas direta:		
Editora Ática S.A. (iv)	62,04	0,00
Controladas indiretas Editora Ática:		
Editora Scipione S.A. (iv)	99,99	15,83
Saraiva Educação S.A. (iv)	99,99	0,00
Saraiva Soluções Educacionais S.A. (iv)	99,99	29,72
SB Sistemas	99,99	99,99
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,99	99,99
Eligis Tecnologia E Inovação Ltda	99,99	99,99
Maxiprint Editora Ltda.	99,99	99,99
Sinvisa Investimentos Ltda.	99,99	99,99
Editora Pigmento Ltda. (iv)	99,99	0,00
Editora Joaquim Ltda. (iv)	99,99	0,00
Editora Todas as Letras Ltda. (iv)	99,99	0,00
Controladas indiretas Saraiva Educação:		
Saraiva Gestão de Marcas Ltda.	50,00	50,00
Controladas indiretas Sinvisa Investimentos:		
Educação Inovação e Tecnologia S.A ("AppProva")	99,99	99,99
Nice Participações S.A.	99,99	99,99
Controlada direta:		
PSES - Pitágoras Sistema de Ensino Sociedade	99,99	99,99
Controladas indiretas PSES:		
E.T.O Educacional Ltda. ("ETO") (v)	99,99	0,00
Controlada direta:		
Vasta Platform Limited ("Vasta") (vi)	99,99	77,00
Controladas indiretas Vasta Platform:		
Somos Sistemas de Ensino S.A. ("Somos Sistemas")	99,99	99,99

	Participação %	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Controladas indiretas Somos Sistemas:		
Colégio Anglo São Paulo Ltda	99,99	99,99
Sociedade Educacional da Lagoa ("SEL")	99,99	99,99
Emme - Produções de Materiais em Multimídia Ltda.	99,99	99,99
MVP Consultoria e Sistemas Ltda. ("MVP")	99,99	99,99
Escola Start Ltda ("Start")	51,00	51,00

- (i) Empresa extinta em 08 de setembro de 2025.
- (ii) Em 01 de julho de 2025 a controlada indireta Ampli Educacional S.A. realizou a aquisição da empresa Singularidades (conforme nota explicativa 4.1) e sua incorporação, posteriormente mudando seu nome para Instituição Educacional Singularidades Ltda.
- (iii) Em 16 de setembro de 2025 a controlada indireta Platos Soluções Educacionais S.A. realizou a aquisição da empresa Alumia. Vide nota explicativa 4.1.
- (iv) Em 01 de julho de 2025 ocorreu a cisão da controlada direta Saber em favor da Editora Ática S.A e Red Balloon S.A. Vide nota explicativa 4.2.
- (v) Em 08 de agosto de 2025 a controlada PSES realizou a aquisição da empresa ETO. Vide nota explicativa 4.1.
- (vi) Em 11 de dezembro de 2025 foi realizada a aquisição da participação minoritária da Vasta. Vide nota explicativa 38.

b) Coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício, e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há influência.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras da Companhia incluem as seguintes empresas coligadas:

<u>Sociedades coligadas indiretas</u>	Participação %	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Educbank Gestão De Pagamentos Educacionais S.A.	42,15	43,10

c) Participação de acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

d) Combinações de Negócios

Em conformidade com as disposições do CPC 15 (R1) - Combinações de negócio as aquisições são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades de uma entidade atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data da aquisição e são remensuradas a cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. As combinações de negócios ocorridas durante o exercício estão descritas com maior detalhamento na nota explicativa 4.

e) Segmentos operacionais

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é a principal tomadora de decisões operacionais, além de ser responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas na Companhia. A estrutura de segmentação da Companhia está dividida em:

- (i) **Kroton:** Considera a vertical de B2C (*Business to consumer*) de Ensino Superior que atua nas modalidades presencial e à distância (EAD), e a vertical B2B2C (*Business to Business to Consumer*) do Ensino Superior, que oferta produtos e serviços de Educação Continuada, nas modalidades presencial e EAD. Os resultados operacionais são regularmente analisados pelo principal gestor desse segmento considerando a totalidade dos negócios registrados, mesmo para as modalidades presencial e EAD. Apesar da receita dessas duas modalidades ter origens distintas, os custos estão totalmente compartilhados, considerando que mesmo para os cursos presenciais já tem mais de 30% de matérias sendo realizadas pelo aluno na modalidade à distância, além disso as unidades presenciais são utilizadas como polos à distância e compartilha os gestores e times administrativos;
- (ii) **Vasta:** Composto pela vertical que atende ao mercado: (i) B2B (*Business to Business*) de Educação Básica, compreendendo a plataforma de serviços às escolas, que oferece uma gama de produtos e soluções educacionais, incluindo serviços digitais que apoiam o processo de gestão da escola e; (ii) B2G (*Business to Government*), de ensino fundamental e médio, com amplo portfólio de soluções de conteúdo core, plataforma digital e produtos complementares, juntamente com soluções de aprendizagem customizadas. A receita possui um conceito de modelo de subscrição com contratos de longo prazo;
- (iii) **Saber:** Composto pelos produtos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), cursos preparatórios para concursos e OAB e serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo ("Red Balloon"), além de englobar também a operação que presta serviços à Educação Básica Pública B2Gov (*Business to Government*).

f) Unidades Geradoras de Caixa – ("UGC")

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidade geradora de caixa "UGC"). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as UGC's ou para os grupos de unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. Nesse contexto, a Companhia identifica suas operações através das seguintes UGC's: (i) Kroton, segregadas em Kroton Med e Kroton Ex-Med; (ii) Vasta, Conteúdo, e; (iii) Saber segregadas em PNLD e Idiomas. Maiores informações sobre as análises de recuperação dos ativos e do ágio (teste de *impairment*), estão apresentadas na nota explicativa 16.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que, em conformidade com os procedimentos não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, quando aplicáveis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas.

2.5. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7. Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber de clientes, contas a receber pela venda de controladas, e valores a receber de partes relacionadas, outros créditos e demais investimentos.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e;

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras", no período em que ocorrem.

Considerando sua respectiva natureza, em 31 de dezembro de 2025 os ativos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto pelos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais investimentos, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem empréstimos e debêntures, além de saldos a pagar a fornecedores, operações de risco sacado, contas a pagar por aquisições de empresas e valores a pagar para partes relacionadas.

O Grupo deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também deixa de reconhecer um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo reconhece as perdas esperadas a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis e conforme as faixas de vencimento dos títulos e rolagem entre as faixas, conforme descrito na nota explicativa 8 (c).

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado. Os respectivos ganhos ou perdas ocorridos são registrados na rubrica de resultado financeiro, na demonstração de resultado. Os saldos contábeis e riscos atrelados a essa operação estão apresentados com maior detalhamento na nota explicativa 5.2 (a).

2.9. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços pelo Grupo.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente por valor igual ao preço estimado da transação.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para “*impairment*”. A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 365 dias do vencimento. Especificamente para a unidade de negócio Vasta e Saber, considera-se o período de 540 dias do vencimento.

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de até 12 meses para o segmento Kroton, e 18 meses para os segmentos Vasta e Saber) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua “*performance*” de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas de inadimplência de cada produto. A Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados com vencimento maior de 360 dias, e adicionalmente o cálculo da provisão para perdas esperadas considera uma expectativa de recuperação dos títulos renegociados, baseado na média histórica do evento caixa da entrada da renegociação com o aluno.

Com relação ao PEP – Parcelamento Estudantil Privado - a Companhia constitui provisão para perda esperada relacionada aos recebíveis, refletindo a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência. Este provisionamento leva em consideração principalmente: a) a expectativa futura de perda para alunos com parcelamentos, que é superior à média dos alunos pagantes; e b) o percentual de evasão e formatura histórica de alunos. Periodicamente, o montante provisionado é reavaliado com base nos títulos em aberto na data base das contas a receber, conforme apresentado na nota explicativa 8. Adicionalmente a Companhia não oferta mais esse produto para novos ingressantes desde o ano de 2021.

Com relação ao PMT – Parcelamento de Matrícula Tardia, a Companhia segue processo análogo ao citado anteriormente com relação ao PEP, e adicionalmente realiza a cobrança nos boletos correntes do aluno. Este produto segue sendo ofertado para novos ingressantes, tanto na modalidade presencial quanto EAD.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor presente líquido de realização, o que for menor. O método de avaliação dos estoques é o do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos editoriais (como por exemplo custos de design), matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção.

A Companhia efetua provisão para perdas de estoque de produtos acabados e matérias primas com baixa movimentação as quais são analisadas e avaliadas periodicamente quanto a expectativa de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de enviar tais produtos para destruição.

2.11. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil (anos)	
	2025	2024
Equipamentos de informática	4	3
Móveis, equipamentos e utensílios	11	11
Biblioteca	8	8
Edificações e benfeitorias ¹	25	25

⁽¹⁾ As edificações e benfeitorias tem vida útil definida de acordo com o prazo de vencimento do contrato de locação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica “outras despesas (receitas) operacionais”, na demonstração do resultado.

2.12. Intangível

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e são compostos por direitos e concessões que incluem, principalmente, softwares, relacionados as licenças de programas de computador, marcas registradas, licenças de operação, além do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócio, e também as relações com clientes, contratuais ou não. Anualmente é realizada a revisão da recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indeterminada e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A seguir apresentamos maior detalhamento de cada um deles:

a) Ágio

O ágio é representado pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo de ativos líquidos identificáveis, e passivos assumidos em uma combinação de negócios.

b) Softwares

As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados ou para desenvolver novas funcionalidades para os existentes. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos softwares, em até 5 anos.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software ou projeto, incluem os custos com empregados alocados no seu desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas e são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

c) Produção de conteúdo e livro digital

As despesas de desenvolvimento com conteúdos de plataformas são capitalizadas apenas se puderem ser mensuradas confiabilidade, se o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Empresa tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e utilizar ou vender o ativo. Caso contrário, é reconhecido nos resultados quando incorrido. Após o reconhecimento inicial, as despesas de desenvolvimento são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da sua vida útil estimada de 3 anos. A Companhia não identificou alterações na vida útil em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

d) Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 19 a 30 anos.

e) Licença de operação e rede parceira de polo

As licenças de operação abrangem tanto a operação e rede parceira de polo, quanto a operação para os cursos de medicina. O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto próprio quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância. As licenças não possuem vida útil definida e estão sujeitas a testes anuais de recuperação.

f) Relações contratuais com clientes ("carteira de clientes")

As carteiras de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente, em até 12 anos.

g) Relações não contratuais com clientes (“acordo de não concorrência”)

O relacionamento não contratual com clientes, ou carteira de alunos, representa um ativo intangível chave que é separável e com valor distinto dos ativos tangíveis adquiridos e do ágio. O Relacionamento não contratual com clientes tem vida útil definida de 3 a 14 anos e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

2.13. “Impairment” de ativos não financeiros

Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, os ativos são agrupados na menor unidade geradora de caixa para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para fins desse teste, a Companhia identifica suas operações pelas seguintes UGC's: (i) Kroton, segregadas em Kroton Med e Kroton Ex-Med; (ii) Vasta, Conteúdo, e; (iii) Saber, segregadas em PNLD e Idiomas.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Maiores informações relativas ao teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio estão descritas na nota explicativa 16 (b).

2.14. Fornecedores e fornecedores risco sacado

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, uma vez que as instituições financeiras consideram o risco de crédito da Companhia. A operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores. A Companhia classifica estas operações em rubrica contábil específica denominada “fornecedores – risco sacado”. Nas demonstrações do fluxo de caixa, estes valores são alocados como atividade operacional, visto que tal transação tem caráter semelhante à de contas a pagar aos fornecedores. Adicionalmente a Companhia, conforme pronunciamento técnico CPC 12, ajusta a valor presente o passivo assumido junto aos fornecedores segregando os juros embutidos em cada negociação e apropriando em seu resultado financeiro, na rubrica de despesas financeiras.

2.15. Empréstimos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

São classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

2.16. Arrendamento por direito de uso

A Companhia adota o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e reconhece o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos que possuía de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Não se enquadram nesse contexto os contratos que possuem duração inferior a 12 meses, ou que possuam baixo valor.

O reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial é inicialmente realizado considerando a mensuração pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento. Adicionalmente, nas Demonstrações dos Fluxos de caixa da Companhia, é realizada separação do montante total de caixa pago nestas operações entre: (i) valor principal (apresentado dentro das atividades de financiamento) e; (ii) valor de juros (apresentados nas atividades operacionais).

2.17. Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18. Passivos assumidos na combinação de negócio

No contexto do CPC 15 - Combinação de negócios - a Companhia, com base nos relatórios dos seus assessores jurídicos e financeiros, provisiona os passivos assumidos na combinação de negócio. Estes são reconhecidos quando a Companhia encontra potenciais não conformidades em relação a práticas passadas de controladas adquiridas pela Companhia quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, cível e tributária e relacionadas ao período que pertencia aos vendedores das empresas adquiridas.

A Companhia reconhece, contabilmente, as potenciais obrigações resultantes de eventos passados cujo valor justo possa ser razoavelmente mensurado, ainda que dependa da ocorrência de eventos futuros para que se materialize em contingências.

2.19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado tributário do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos, calculado sobre o lucro apurado antes dos impostos e reconhecido na demonstração de resultado.

O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9% respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferido são registrados integralmente nas demonstrações financeiras, exceto, no caso do ativo, se não forem prováveis que lucros tributáveis futuros sejam realizados, nesse cenário, temos um limitador ao valor do ativo diferido a ser reconhecido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

As entidades de ensino superior controladas pela Companhia estão inseridas no Programa Universidade para Todos - ProUni, que estabelece, através da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) as instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. A normativa tem validade até o ano de 2032, sendo renovável por mais 10 anos.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas empresas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

Em acordo com o descrito na interpretação contábil ICPC22 / IFRIC 23, os passivos relacionados às posições tributárias incertas são reconhecidos somente quando for determinado pela Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, que a autoridade fiscal provavelmente não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia.

2.20. Lucro ou prejuízo por ação básico e diluído

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O efeito de diluição por ação é calculado sobre o lucro atribuível aos acionistas ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem opções de compra de ações com potenciais efeitos diluidores. O número de ações ordinárias em circulação utilizado no cálculo do lucro por ação básico e diluído foi ajustado retroativamente para todos os períodos apresentados para refletir a bonificação de ações de 10% aprovada em 18 de dezembro de 2025. Esse ajuste é necessário para garantir a comparabilidade do indicador, tratando as ações bonificadas como se estivessem em circulação desde o início do primeiro exercício reportado.

2.21. Benefícios a empregados

2.21.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia também fornece à sua equipe comercial comissões considerando as metas de vendas e receitas existentes, as quais são revisadas periodicamente. Esses valores são provisionados em “obrigações trabalhistas” mensalmente com base no atingimento de tais metas, sendo os pagamentos realizados em certos períodos do ano.

2.21.2. Pagamento baseado em ações

O Grupo oferece aos administradores e/ou empregados estratégicos da Companhia ou de outras empresas sob o seu controle direto ou indireto Planos de Incentivo a Longo Prazo (ILP) com pagamento baseado em ações.

O valor justo das ações restritas ou opções outorgadas concedidas outorgadas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido.

Os encargos trabalhistas incidentes são reconhecidos como despesa no resultado em contrapartida ao Passivo e são atualizados mensalmente observando o preço de fechamento das respectivas ações base.

Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente.

Os planos vigentes no exercício 2025 são os seguintes:

- a) Planos de outorga de ações restritas “RSU” Vasta: aprovado em 31 de julho de 2020 pela Cogna Educação S.A., acionista da Vasta Platform Limited, com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como os incentivar a fazer contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo, sendo que o valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga. Em função da deslistagem de Vasta, houve a migração do plano em 20 de janeiro de 2026, conforme nota explicativa 37.2 de eventos subsequentes.
- b) Plano de Opção de Compra de Ações “Performance Shares 2021”: aprovado em 28 de abril de 2021, tem por objetivo permitir que os outorgados recebam opções que lhes darão o direito de, sujeito a determinadas condições de performance, adquirir e subscrever ações da Cogna. O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação.
- c) Plano de Opção de Compra de Ações “Performance Shares 2023”: aprovado em 28 de abril de 2023, este novo Plano prevê a possibilidade de outorga de opções de duas espécies distintas: “Opções Bônus Extraordinário” e “Opções Performance”, as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos Outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro da Companhia,

verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais. O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. Adicionalmente, cada outorgado fará jus ao recebimento de um montante em moeda corrente nacional, denominado “Prêmio Dividendo”, correspondente ao valor nominal sem correção monetária, de todos os dividendos, juros sobre capital próprio e outros proventos distribuídos por ação e multiplicado pelo número de ações, no momento da declaração, objetivo de suas opções e que venham a ser efetivamente exercidas.

- d) Plano de Opção de Compra de Ações “Performance Shares 2023 – VASTA”: em reunião do Conselho de Administração da subsidiária Vasta Platform Limited, realizada em 09 de agosto de 2023, foi aprovado um novo Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) baseado no modelo do “Plano de Performance Shares 2023” adotado por Cogna. O valor justo das opções outorgadas no Plano de Performance Shares Vasta é mensurado pelo preço de mercado das ações da Vasta Platform Limited na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. Em função da deslistagem de Vasta, houve a migração do plano em 20 de janeiro de 2026, conforme nota explicativa 37.2 de eventos subsequentes.

2.22. Capital social

As ações ordinárias da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opção são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando qualquer controlada da Companhia compra ações do capital da própria Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do capital atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis, e dos respectivos efeitos do IRPJ e da CSLL, é incluído no capital atribuível aos acionistas da Companhia.

2.23. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.24. Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, será registrada quando do seu efetivo pagamento. Eventual dividendo pago superior ao dividendo mínimo obrigatório está na linha de “dividendos adicionais propostos” no patrimônio líquido.

2.25. Receita na venda de produtos e serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O CPC 47 / IFRS 15, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita ou da indústria: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial, e; (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A seguir apresentamos as políticas adotadas nas receitas advindas das vendas de produtos (livros, publicações, conteúdos de assinaturas) e também nas vendas de serviços (cursos de ensino superior presencial, ensino superior a distância, e educação básica):

a) Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando (ou à medida que) satisfazer a obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente, podendo ser em momento específico seu reconhecimento ou ao longo do contrato. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

Os recebimentos antecipados de venda de coleções didáticas são registrados na rubrica “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos na entrega do material.

b) Venda de serviços

A receita pela venda de serviços consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: (i) a existência de um contrato válido e assinado; (ii) o valor dos serviços é facilmente identificável e, (iii) é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais, no final do semestre letivo.

Os alunos FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que possuem contratos financiados no âmbito desse programa governamental, necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação). A Companhia realiza procedimentos adicionais de validação e conferência, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente. Adicionalmente, o aluno assina um contrato de prestação de serviços educacionais com a Instituição Educacional (universidade ou faculdade) e, em caso de inadimplência, esta pode efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

Para as mensalidades dos cursos de educação à distância – EAD, é repassado ao polo parceiro que ministra as aulas tele presenciais um percentual entre 30% e 36%, que varia de acordo com o tamanho das turmas operadas e possui regras específicas que podem variar para cada polo. O acordo contratual entre as controladas e o polo é uma operação em conjunto e estabelece os direitos das partes integrantes sobre as respectivas receitas e as obrigações pelas respectivas despesas, dessa forma, a receita é reconhecida apenas sobre parcela referente à participação da Companhia e suas controladas. No momento do recebimento da mensalidade do aluno é criado contas a pagar para os polos parceiros.

O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto própria quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância.

A receita com prestação de serviços de educação básica é composta dos cursos de idiomas e cursos preparatórios. Seu reconhecimento é realizado pelo prazo de duração dos mesmos.

c) Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

No Grupo, esta receita refere-se substancialmente aos contratos de franquia mantidos pela controlada *Red Balloon* com sua rede de franqueados.

2.26. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente:

- Receita de juros sobre mensalidades dos alunos;
- Despesa de juros proveniente de empréstimos e debentures contraídos;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Juros sobre mútuo a receber de controladas;
- Atualização de obrigações por aquisições de controladas;
- Despesas de atualização monetária de contingências e dos passivos assumidos na combinação de negócios;

São reconhecidas conforme a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, são reconhecidas por meio do método de juros efetivos.

2.27. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração, no mercado primário ou, na sua falta, no mais vantajoso mercado ao qual a Companhia tenha acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho, o que inclui, entre outros, o risco de crédito do próprio negócio.

Se não houver preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao precificar uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tiver um preço de compra e venda, o Grupo mede os ativos com base nos preços de compra e no passivo com base nos preços de venda. Um mercado é considerado ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preços continuamente.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o Negócio determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou por uma técnica de avaliação para a qual qualquer valor não observável. Como os dados são considerados insignificantes em relação à mensuração, o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Essa diferença é subsequentemente reconhecida na demonstração do resultado abrangente de forma adequada ao longo da vida útil do instrumento, ou até o momento em que sua avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro.

2.28. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e novas normas e interpretações ainda não efetivas

O Grupo aplicou as normas e alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

2.28.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

a) Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21 e CPC 37).

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

c) Aplicação da Orientação OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e Créditos de Descarbonização.

A Resolução CVM nº 223/2024 tornou obrigatória a aplicação do OCPC 10, que trata sobre os créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão de carbono (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO), de forma a assegurar a consistência das demonstrações financeiras e sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade exigido pela Resolução CVM nº 193/2023.

A Companhia avaliou os requisitos previstos na OCPC 10 e concluiu que, embora gere emissões de carbono em suas operações - as quais são mensuradas e divulgadas conforme as diretrizes do GHG Protocol - recebeu créditos de carbono de forma gratuita, por meio do engajamento da sua cadeia de fornecimento seguindo boas práticas de gestão climática. Tais créditos de aposento são mantidos com a finalidade de compensação de emissões próprias que não são passíveis de redução, sem intenção de negociação ou comercialização. Considerando que tais créditos não envolveram desembolso financeiro e não geram, no momento, benefícios econômicos futuros, não há impactos contábeis decorrentes da aplicação da OCPC 10 nas demonstrações financeiras do período.

Adicionalmente, a Companhia possui certificados de energia renovável (I-RECs), os quais não se enquadram no escopo da OCPC 10, sendo utilizados exclusivamente para fins de comprovação de consumo de energia de fonte renovável e divulgados no contexto das informações ambientais e de sustentabilidade.

2.28.2. Novas normas ainda não efetivas

As seguintes normas entrarão em vigor em exercício posterior à emissão das Demonstrações Financeiras:

a) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 de apresentação das demonstrações contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- (i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- (ii) As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- (iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Administração ainda está avaliando os impactos sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras no novo padrão.

b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- (i) Contratos de eletricidade relacionadas à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- (ii) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir:

3.1. Julgamentos

a) Determinação do período de locação

As controladas da Companhia possuem contratos de locação onde atuam como locatárias dos imóveis que são utilizados para realização das aulas presenciais (relacionados as operações do Ensino Superior). No Ensino Básico, as controladas da Companhia possuem contratos de locação para atuar como locatárias nos armazéns onde ficam alocados os produtos, além de contratos de locação de veículos. Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer uma opção de prorrogação. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) só são incluídas no prazo do arrendamento se for razoavelmente certo dessa opção ser exercida (ou o contrato não ser rescindido). Para as locações de prédios, armazéns, equipamentos ou mesmo computadores usados em soluções educacionais, os seguintes fatores normalmente são os mais relevantes:

- (i) Se houver penalidades significativas por rescisão (ou não prorrogação), a Companhia está razoavelmente certa de prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- (ii) Se houver benfeitorias no arrendamento com saldos residuais significativos, a Companhia está razoavelmente certa de estender (ou não rescindir) o arrendamento.
- (iii) Além disso, a Companhia considera outros fatores, incluindo práticas históricas relacionadas ao uso de categorias específicas de ativos (arrendados ou próprios), bem como a duração histórica dos arrendamentos e os custos necessários para substituir o ativo arrendado.

3.2. Estimativas

a) Avaliação da existência de perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") nos ágios

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas ("*impairment*") no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.13 e 16 (b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de *impairment* para o exercício de 2025. Os novos critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de *impairment*, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “*Liability Method*”) de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 26.

c) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos do Grupo e de suas controladas, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses (“ticket médio”), para os processos de natureza cível. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras.

d) Provisão para perda esperada de contas a receber

Conforme descrito na nota explicativa 2.9, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 8 (c).

e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

f) Estoques – Provisão para obsolescência de estoque

O Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o *aging* de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano.

g) Alocação de preço de aquisição – Combinação de negócios e tratamento contábil dos compromissos assumidos para aquisição de participação remanescentes de não controladores

Durante o processo de alocação do preço de aquisição em uma combinação de negócios, a administração utiliza premissas (taxa de crescimento, projeções, taxa de desconto, vida útil, entre outros) as quais envolvem um nível significativo de estimativas e julgamentos.

4. Combinação de negócios e reorganização societária

4.1. Combinação de negócios

a) Instituto Singularidades

Em 01 de julho de 2025 a Companhia, através de sua controlada indireta Ampli Educacional S.A. ("Instituição Educacional Singularidades Ltda."), realizou a aquisição da totalidade das quotas da sociedade Singularidades Educação Superior Ltda, ("Instituto Singularidades"), pelo valor de R\$ 15, integralmente liquidado à vista na data da aquisição.

O Instituto Singularidades oferece cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, extensão universitária, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância (EAD), todos focados na área de educação e pedagogia, e é reconhecido nacionalmente pela excelência na formação inicial e continuada de professores e especialistas em educação.

b) E.T.O. Educacional Ltda ("ETO")

Em 08 de agosto de 2025 a Companhia, através de sua controlada Pitágoras Sistema De Educação Superior Sociedade S.A. ("PSES"), realizou a aquisição da totalidade das quotas da E.T.O. Educacional Ltda. (Faculdade de Medicina de Dourados - FMD).

A Instituição conta com 60 vagas de medicina, com vestibular aberto para o segundo semestre de 2025, autorizadas pelo MEC em junho de 2025 no Mato Grosso do Sul. O valor acordado para a transação foi de R\$ 906 por vaga somando um investimento total de R\$ 80.051 com a seguinte estrutura de pagamento: (i) R\$ 38.494 à vista, sendo R\$ 20.418 por antecipação como mútuo a terceiros; (ii) R\$ 15.881 em 7 (sete) parcelas anuais corrigidas pelo IPCA e (ii) R\$ 25.676 como contraprestação contingente atrelada a aprovação de novas vagas de medicina até 2032 para Faculdade de Medicina Campo Grande (FMCG), para a qual a Companhia mensurou o valor justo na data da aquisição.

c) Alumia

Em 16 de setembro de 2025 a Companhia, através de sua controlada indireta Platos Soluções Educacionais S.A. ("Platos"), realizou a aquisição da totalidade das quotas da OPM Educacional S.A. ("Alumia").

Atuando como uma OPM (*Online Program Management*), a Alumia utiliza tecnologia, pessoas e dados para apoiar instituições de ensino na construção de um ecossistema de Educação a Distância, criando versões digitais de seus cursos presenciais ou novos cursos EaD totalmente personalizados e exclusivos.

O valor total da operação foi de R\$ 4.541, sendo: (i) R\$ 1.500 à vista; (ii) R\$ 400 em duas parcelas anuais de mesmo valor corrigidas pelo IPCA e (iii) 3.659 como contraprestação contingente calculada com base na variação dos valores de receita líquida e da margem EBITDA projetados pela Companhia para o exercício social relativo ao ano de 2028. A avaliação para determinação do valor justo foi realizada considerando o método de cálculo probabilístico Monte Carlo e os critérios do contrato de compra e venda.

As aquisições foram contabilizadas pelo método de aquisição, ou seja, a contraprestação transferida, e os ativos líquidos identificáveis adquiridos, e os passivos assumidos foram mensurados pelo valor justo, enquanto o ágio é mensurado como o excesso da contraprestação paga sobre esses itens.

A tabela a seguir apresenta os ativos identificáveis líquidos adquiridos e os passivos assumidos para combinação de negócios em 2025:

				Consolidado
	Singularidades	Faculdade de Medicina de Dourados	Alumia	Total das combinações
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	496	496
Contas a receber (i)	410	-	22	432
Adiantamentos	228	-	-	228
Despesas antecipadas	8	-	-	8
Tributos a recuperar	-	-	540	540
Outros créditos	421	-	-	421
Total ativo circulante	1.067	-	1.058	2.125
Ativo não circulante				
Imobilizado	562	3.050	69	3.681
Intangíveis	350	70.606	3.046	74.002
<i>Produção de conteúdo</i>	350	-	-	350
<i>Licença de operação (ii)</i>	-	70.606	-	70.606
<i>Carteira de clientes</i>	-	-	757	757
<i>Marca</i>	-	-	345	345
<i>Software</i>	-	-	1.944	1.944
Total ativo não circulante	912	73.656	3.115	77.683
Total do ativo	1.979	73.656	4.173	79.808
Passivo circulante				
Fornecedores	578	-	42	620
Obrigações trabalhistas	757	-	478	1.235
Tributos a pagar	-	-	127	127
Adiantamentos de clientes	-	-	49	49
Demais contas a pagar	401	-	750	1.151
Total passivo circulante	1.736	-	1.446	3.182
Passivo não circulante				
Passivos assumidos na combinação de negócio	-	-	1.238	1.238
Total passivo não circulante	-	-	1.238	1.238
Total do passivo	1.736	-	2.684	4.420
Patrimônio líquido	243	73.656	1.489	75.388
Preço de aquisição	15	80.051	4.541	84.607
(-) Compra vantajosa	(228)	-	-	(228)
Goodwill	-	6.395	3.052	9.447

- (i) Contas a receber líquido da a provisão de crédito para liquidação duvidosa, no montante está líquido de R\$ 4.125, conforme nota explicativa 8 (c).
- (ii) Metodologia de mensuração do valor justo: como resultado da alocação do preço de compra, a Companhia identificou R\$ 70.606 em licença de operação das faculdades de medicina com base na avaliação feita pelo método *Multi-period Excess Earnings Method*, considerando uma taxa de desconto de 14,8%.

4.2. Reorganização societária

Em 01 de julho de 2025 a controlada direta Saber foi cindida em sua totalidade em favor das suas controladas indiretas Editora Ática S.A e Red Balloon S.A. (“Somos Idiomas”), nos montantes de R\$ 924.531 e R\$ 73.281, respectivamente. As sociedades passaram a ser subsidiárias diretas da controladora Cogna Educação S.A. com participação societária de 62,04% e controladas indiretas da Editora e Distribuidora Educacional S.A com participação societária de 37,96%. A controlada direta Saber foi encerrada após a sua cisão.

As movimentações não afetam o consolidado Cogna e foram demonstradas abaixo:

	Saber (Incorporada)	Red Balloon (Incorporadora)	Ed. Ática (Incorporadora)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(53.651)	-	53.651
Contas a receber	-	-	-
Tributos a recuperar	(16.194)	-	16.194
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(27.984)	-	27.984
Contas a receber na venda de controladas	(223.841)	-	223.841
Outros créditos	(452)	-	452
Partes relacionadas – outros	(85.433)	-	85.433
Total ativo circulante	(407.555)	-	407.555
Ativo não circulante			
Contas a receber na venda de controladas	(208.343)	-	208.343
Outros créditos	(625)	-	625
Depósitos judiciais	(14)	-	14
Investimentos	(670.863)	73.281	597.582
Imobilizado	(874)	-	874
Intangível	(133)	-	133
Total ativo não circulante	(880.852)	73.281	807.571
Total do ativo	(1.288.407)	73.281	1.215.126
Passivo circulante			
Fornecedores	(3.570)	-	3.570
Tributos a pagar	(8.480)	-	8.480
Adiantamentos de clientes	(2.273)	-	2.273
Contas a pagar - aquisições	(4.468)	-	4.468
Impostos e contribuições parcelados	(45)	-	45
Dividendos a pagar	(45.885)	-	45.885
Demais contas a pagar	(139)	-	139
Partes relacionadas - outros	(3.587)	-	3.587
Total passivo circulante	(68.447)	-	68.447
Passivo não circulante			
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(723)	-	723
Passivos assumidos na combinação de negócios	(2.131)	-	2.131
Partes relacionadas - outros	(219.294)	-	219.294
Total passivo não circulante	(222.148)	-	222.148
Total do passivo	(290.595)	-	290.595
Total do patrimônio líquido	(997.812)	73.281	924.531
Investimento			
Controladora Cogna (nota explicativa 14)	(619.043)	45.464	573.579
Controladora EDE	(378.769)	27.817	350.952
	(997.812)	73.281	924.531

5. Gestão de riscos financeiros

5.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições estratégicas ou através da implementação de sistemas de controle, sendo definidas pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê Financeiro da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no

montante do valor de mercado.

Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis).

Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2025. A Companhia não divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros porque seus valores contábeis se aproximam do valor justo.

Hierarquia do valor justo	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo - Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		35	17	78.452	94.965
Contas a receber		-	-	2.620.198	2.513.355
Contas a receber na venda de controladas		-	-	2.146	11.358
Outros créditos		4.889	249	196.579	212.283
Debêntures a receber de partes relacionadas		837.322	996.779	-	-
Partes relacionadas – outros		560.536	403.197	-	-
		1.402.782	1.400.242	2.897.375	2.831.961
Ativo - Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	2	263.980	219.469	1.248.141	1.276.159
Demais investimentos	2	-	-	2.000	-
Demais investimentos	3	-	-	979	1.608
		263.980	219.469	1.251.120	1.277.767
Passivo - Custo amortizado					
Empréstimos		614.244	82.688	655.797	82.688
Debêntures		3.215.540	3.916.959	3.215.540	3.916.959
Fornecedores		16.113	4.519	811.792	674.006
Fornecedores risco sacado		-	-	540.237	471.906
Contas a pagar - aquisições		-	-	92.070	87.312
Dividendos a pagar		209.607	120.822	209.660	120.822
Demais contas a pagar		41.922	6.008	107.872	124.905
Partes relacionadas - outros		132.296	156.251	-	-
		4.229.722	4.287.247	5.632.968	5.478.598
Passivo - Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	111.597	111.391	112.287	111.391
Contas a pagar - aquisições	3	-	-	42.761	14.337
		111.597	111.391	155.048	125.728

Medições de valor justo – Nível 3

a. Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos

A tabela a seguir mostra as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração dos valores justos de nível 3, assim como os dados não observáveis significativos utilizados:

Entidades	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Inter-relação entre os principais dados não observáveis e a mensuração do valor justo
Phidelis	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	1. O cumprimento das metas financeiras está vinculado à receita líquida até 2027. 2. Receita: consideramos para a projeção da receita a continuidade de contratos antigos e novos contratos com crescimento médio anual da receita de 21,1%.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - Qualquer produto não é mais monetizado (inferior) - As taxas de desconto ajustadas ao risco foram menores (maiores)
CAdE	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	1. Conclusão do EJA, serão apurados os alunos que concluírem o EJA (Ensino Fundamental e/ou Médio) em todo o território nacional, entre 1 de janeiro de 2024 e 30 de setembro de 2026, podendo ser alterado para 1 de julho 2025 a 31 dezembro 2026 se menos de 60% dos polos oferecerem EJA no primeiro período de apuração. R\$ 80 por aluno certificado, limitado a 100 alunos por polo e por período de apuração.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - A quantidade de alunos concluindo o EJA aumentar (diminuir) dentro do período de apuração.
ETO	Instrumento financeiro similar: O modelo de avaliação compara instrumento financeiro similar para mensuração do valor justo das prováveis vagas adicionais para os cursos de Medicina da FMD e FMCG, no máximo até 2032.	Levantamentos demográficos, aprovações recentes do MEC e julgamentos técnicos.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - A quantidade de vagas aprovadas ser maior ou menor que o estimado pelo método probabilístico
Alumia	Método probabilístico Monte Carlo para simular o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida e margem EBITDA).	1. O cumprimento das metas financeiras está vinculado à receita líquida e margem EBITDA até 2028, 2. Receita e margem EBITDA: consideramos para a projeção a taxa de volatilidade setorial e mediana do desvio padrão das variações das receitas dos comparáveis.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - a receita líquida e a margem EBITDA realizadas forem maiores (menores) das projetadas
Start	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	Não aplicável.	Não aplicável.

b. Reconciliação com os saldos finais

A tabela a seguir apresenta as mudanças durante o exercício na mensuração dos valores justos de nível 3:

	31/12/2024	Adição	Juros	Pagamentos	Baixas	31/12/2025
Phidelis	7.054	-	296	(1.661)	-	5.689
CAdE	7.283	-	351	-	-	7.634
ETO	-	25.676	81	-	-	25.757
Alumia	-	3.659	22	-	-	3.681
Total - Contas a pagar - aquisições	14.337	29.335	750	(1.661)	-	42.761
Opção de compra – Start	1.608	-	-	-	(629)	979
Total - Outros investimentos	1.608	-	-	-	(629)	979
	15.945	29.335	750	(1.661)	(629)	43.740

5.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia e o Conselho de Administração supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado. As variações ocorridas são registradas na rubrica de receitas ou despesas financeiras, na demonstração de resultado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, com o objetivo de proteger (*Hedge*) sua exposição as variações nas taxas de juros atreladas as debêntures contratadas e atualizadas por IPCA, relacionadas as emissões, “COGNA 8ª emissão de debêntures”, 2ª e 3ª séries e “COGNA 11ª emissão de debêntures”, 3ª série, além das atualizadas pela taxa pré-fixada de 12,50%, relacionada a “COGNA 11ª emissão 2ª série” e do empréstimo FINAME atualizado por IPCA. Esses instrumentos financeiros derivativos estão representados especificamente por contratos de *swap*, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As operações com derivativos possuem as seguintes condições e montantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Operação de swap	Objetivo do derivativo	Remuneração ativo	Remuneração passivo	Valor nominal (R\$)	Vencimento	Ponta ativa (R\$)	Consolidado	
							Ponta passiva (R\$)	Perda (R\$)
COGNA 8ª emissão debêntures 2ª série	Proteção da debênture	IPCA + 7,9273%	CDI + 2,1900%	329.993	16/07/2029	394.397	440.435	(46.038)
COGNA 8ª emissão debêntures 3ª série	Proteção da debênture	IPCA + 8,0031%	CDI + 2,5900%	101.654	15/07/2032	123.018	144.696	(21.678)
COGNA 11ª emissão debêntures 2ª série	Proteção da debênture	12,50% Pré-Fixada	CDI + 2,0800%	363.327	16/11/2028	357.732	394.258	(36.526)
COGNA 11ª emissão debêntures 3ª série	Proteção da debênture	IPCA + 6,9165%	CDI + 1,5900%	51.508	18/11/2030	54.661	62.017	(7.356)
ATICA - FINAME	Proteção do empréstimo	IPCA + 10,47%	CDI + 1,3500%	25.299	15/07/2026	27.115	27.563	(448)
SARAIVA - FINAME	Proteção do empréstimo	IPCA + 10,47%	CDI + 1,3500%	8.695	15/07/2026	9.320	9.474	(154)
SCIPIONE - FINAME	Proteção do empréstimo	IPCA + 10,47%	CDI + 1,3500%	4.907	15/07/2026	5.259	5.346	(87)
Total				885.383		971.502	1.083.789	(112.287)
Passivo circulante								(6.116)
Passivo não circulante								(106.171)
								(112.287)

Durante o exercício ocorreu o pagamento de juros dos contratos, conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	111.391	758
Perda com instrumentos derivativos, líquidas	2.928	112.024
Pagamento de juros	(2.032)	(1.391)
Saldo final	112.287	111.391

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures captados no mercado, além das operações com derivativos (*swap*), que visam proteger tais debêntures contratadas, e ainda as contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados à essas taxas.

Os instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco de flutuações nas taxas de juros atrelados ao CDI, IPCA e TJLP, bem como as taxas de juros contratadas estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	Taxa de juros	
Debêntures atreladas ao CDI (i)	2.296.589	3.027.269
Empréstimos (i)	543.960	-
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	1.083.789	992.614
Contas a pagar por aquisições	62.444	64.686
Total	3.986.782	4.084.569

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	Taxa de juros	
Debêntures atreladas ao IPCA (i)	563.271	536.569
Empréstimos (i)	41.552	-
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(613.770)	(546.933)
Contas a pagar por aquisições	72.387	36.963
Total	63.440	26.599

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	Taxa de juros	
Debêntures atreladas a taxa pré-fixada (i)	355.680	353.121
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(357.732)	(334.290)
Total	(2.052)	18.831

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	Taxa de juros	
Empréstimos	70.285	82.688
Total	70.285	82.688

- (i) Os saldos aqui apresentados consideram os efeitos dos derivativos de cada contrato.
- (ii) Relativo ao valor contratado pela Companhia para proteção das flutuações nas taxas de juros das debêntures e empréstimos atrelados ao IPCA ("valor nominal", conforme apresentado na nota explicativa 5.2 (a)).

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento (relativos ao FIES, PEP e PMT), incluindo depósitos em bancos, títulos e valores mobiliários, além de outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém suas provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos:

Contas a receber – Ensino Superior (Kroton)

A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A legislação permite a não renovação da matrícula do aluno em caso de inadimplência para o semestre seguinte, fazendo com que o mesmo negocie seus débitos com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Apresentamos a seguir a política aplicada para os produtos ofertados:

FIES: Para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Fundo de Garantia das Operações de Crédito Educativo ("FGEDUC"). Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão.

PEP: A partir de 2015, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento Estudantil Privado (PEP) - com o objetivo principal de ofertar uma alternativa de pagamento para o aluno que não obteve o FIES. O produto tem como objetivo financiar parte do curso, de 70% a 50% do valor da mensalidade, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido, após sua conclusão. A partir de 2018, para os novos ingressantes (exceto na Faculdade Anhanguera), a Companhia realizou uma alteração no vencimento das parcelas financiadas, estabelecendo que o prazo de pagamento da parte parcelada do primeiro semestre em que o aluno optou por esse produto seria transferida para o semestre subsequente. Dessa forma, no segundo semestre, o aluno pagaria as parcelas financiadas no primeiro semestre e novas receitas com vencimentos nos semestres seguintes, sendo reconhecidas como receitas de parcelamento privado. As contas a receber de longo prazo dos alunos beneficiados pelo PEP são ajustadas a valor presente. Adicionalmente, a partir do primeiro semestre de 2021 a Companhia decidiu não mais ofertar o produto PEP para novos ingressantes.

PMT: A partir do segundo semestre de 2016, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT) - com o objetivo principal de viabilizar a captação de calouros com matrícula tardia. Esse conceito aplicava-se aos alunos que ainda não tinham efetivado suas matrículas, pois ingressaram após o início das aulas, mas em tempo hábil para completar a carga horária mínima do semestre. Inicialmente, o plano ofertava ao aluno a condição de pagamento destas parcelas iniciais do semestre nos meses subsequentes a sua formatura. No segundo semestre de 2021, a Companhia procedeu com uma mudança na oferta desse produto, considerando que nas novas captações de alunos as mensalidades postergadas serão diluídas ao longo do curso e não mais pagas apenas posteriormente a formatura.

As contas a receber de clientes são compostas principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos de dívidas de cada aluno.

Contas a receber – Educação básica (Vasta e Saber)

As contas a receber de clientes desse grupo são compostas por distribuidoras de livros, escolas, franqueados e pessoas físicas vinculadas a venda de livros e sistemas de ensino para prestação de serviços de ensino básico. O risco desse grupo é administrado de acordo com análise de crédito periódica para cada cliente pessoa jurídica (escolas e distribuidores de livros), e para pessoa física, além de *aging* do vencimento dos títulos e da segregação entre segmentos de serviços prestados e produtos vendidos.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver), ou conforme as informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes (nota 8)		
Kroton	4.944.623	4.910.394
Vasta	937.963	923.921
Saber	258.380	181.723
Cartão de crédito	60.058	29.574
Contas a receber bruto	6.201.024	6.045.612
Provisão para perda esperada	(3.524.759)	(3.457.033)
Ajuste a valor presente	(56.067)	(75.224)
Contas a receber líquido	2.620.198	2.513.355

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 6)		
AAA (i)	78.389	51.540
AA+	63	-
AA (ii)	-	43.425
	78.452	94.965
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa 7)		
AAA (i)	1.248.141	1.276.159
	1.248.141	1.276.159

- (i) Uma vez que o Santander Brasil não é avaliado pela Fitch, foi utilizado o *rating* da agência *Standard & Poor's*, para classificação das aplicações emitidas pela instituição financeira no montante de R\$ 578.072, sendo R\$ 37.451 alocados em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 540.621 alocados em títulos e valores mobiliários.
- (ii) As aplicações em títulos do Tesouro Nacional são classificadas pelo rating Brasil considerando a escala global que é de BB, sendo que na correspondência de rating em escala global e local essa classificação é alocada em AA.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias.

O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações.

Conforme descrito na nota explicativa 20, o Grupo também participa de um acordo de financiamento de fornecedores que são caracterizados por um ou mais financiadores que se oferecem para pagar valores que a entidade deve aos seus fornecedores e a entidade concorda em pagar, segundo os termos e as condições do acordo, na mesma data em que os fornecedores são pagos ou em uma data posterior. O acordo permite que o Grupo centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais ao banco em vez de pagar cada fornecedor individualmente.

O acordo é realizado com fornecedores envolvidos diretamente com o ciclo comercial de venda de livros e sistemas de ensino e que está alinhado com o prazo de pagamentos de 355 até 360 dias destes acordos, conforme apresentado na nota explicativa 20. Embora o prazo seja superior se comparado aos fornecedores que não participam do acordo, da perspectiva do Grupo, está adequada considerando de forma isolada esta operação

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se as debêntures contratadas, aos instrumentos financeiros derivativos (*swap*), contas a pagar a fornecedores e fornecedores risco sacado, além de contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

Passivos financeiros por faixa de vencimento

				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos	61.840	134.057	459.900	655.797
Debêntures	332.223	241.586	2.641.731	3.215.540
Fornecedores	747.676	-	64.116	811.792
Fornecedores - Risco sacado	540.237	-	-	540.237
Instrumentos financeiros derivativos	6.116	-	106.171	112.287
Contas a pagar por aquisições	31.016	1.247	102.568	134.831
Dividendos a pagar	149.086	-	60.521	209.607
	1.868.194	376.890	3.435.007	5.680.091

Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado ⁽ⁱ⁾

				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos	67.449	146.216	501.613	715.278
Debêntures	381.724	277.582	3.035.349	3.694.655
Fornecedores	747.676	-	66.851	814.527
Fornecedores - Risco sacado	587.743	-	-	587.743
Instrumentos financeiros derivativos	7.027	-	121.990	129.017
Contas a pagar – aquisições	33.340	1.269	112.613	147.222
Dividendos a pagar	149.086	-	88.147	237.233
	1.974.045	425.067	3.926.563	6.325.675

(i) Considera o cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI – 14,90%, IPCA – 4,26% e TJLP 9,07% ao ano.

5.3. Gestão de capital

O principal objetivo da gestão de capital da Companhia é salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações.

A Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente ou por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Assim sendo, apresentamos a seguir os índices de alavancagem financeira:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, debêntures, contas a pagar por aquisições e instrumentos financeiros derivativos	(4.118.455)	(4.212.687)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.282.892	1.332.195
Dívida líquida	(2.835.563)	(2.880.492)
Patrimônio líquido	13.453.669	12.395.676
Índice de alavancagem financeira	21,08%	23,24%

5.4. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 14,90%, IPCA – 4,26%, TJLP – 9,07% e pré-fixada em 12,50% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 10% e 20% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível -10%	Cenário remoto -20%
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.282.892	Alta CDI	191.151	210.266	229.381
Debêntures, empréstimos, contas a pagar e instrumentos derivativos atreladas ao CDI	(3.986.782)	Alta CDI	(594.031)	(653.434)	(712.837)
Debêntures, empréstimos, contas a pagar e instrumentos derivativos atreladas ao IPCA	(63.440)	Alta IPCA	(2.705)	(2.976)	(3.246)
Empréstimos a TJLP	(70.285)	Alta TJLP	(6.375)	(7.012)	(7.650)
Debêntures e instrumentos derivativos atreladas a taxa pré-fixada (i)	2.052	Pré-fixado	-	-	-
	(2.835.563)		(411.960)	(453.156)	(494.352)

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A, ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

- (i) A Companhia entende que por se tratar de uma taxa pré-fixada não há risco de oscilações significativas para fins de análise de sensibilidade.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa				
Conta corrente	35	17	16.617	11.905
	35	17	16.617	11.905
Aplicações financeiras				
OPCM – Operação Compromissada ⁽ⁱ⁾	-	-	61.603	289
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	232	82.771
	-	-	61.835	83.060
Total de caixa e aplicações disponíveis	35	17	78.452	94.965

- (i) Relacionado as aplicações financeiras diárias com bancos privados com lastros em títulos públicos sem risco de perda de rentabilidade em caso de resgate e com liquidez imediata.

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 100,5% do CDI (100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
LFT - Letra Financeira do Tesouro	76.554	6	361.648	111
LF - Letras Financeiras	65.995	94.968	311.838	437.357
LTN - Letras do Tesouro Nacional	121.431	124.495	574.655	838.691
Total das operações	263.980	219.469	1.248.141	1.276.159
Circulante	263.980	219.469	1.204.440	1.237.230
Não circulante	-	-	43.701	38.929
	263.980	219.469	1.248.141	1.276.159

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 101,0% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (103,6% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

8. Contas a receber

a) Composição

				Consolidado
				31/12/2025
	Contas a receber	Perda esperada	Ajuste a valor presente	Contas a receber líquido
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.761.661	(2.696.501)	(55.770)	1.009.390
PEP	2.505.663	(1.804.507)	(40.521)	660.635
PMT	1.255.998	(891.994)	(15.249)	348.755
Kroton sem parcelamento privado	1.182.962	(694.479)	(297)	488.186
Pagante	834.860	(395.844)	(297)	438.719
FIES	348.102	(298.635)	-	49.467
Kroton	4.944.623	(3.390.980)	(56.067)	1.497.576
Vasta	937.963	(94.471)	-	843.492
Saber (ii)	258.380	(39.308)	-	219.072
Cartão de crédito (i)	60.058	-	-	60.058
Total	6.201.024	(3.524.759)	(56.067)	2.620.198
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.379.305	(828.258)	(297)	1.550.750
Ativo circulante				2.462.136
Ativo não circulante				158.062
				2.620.198

				Consolidado 31/12/2024
	Contas a receber	Perda esperada	Ajuste a valor presente	Contas a receber líquido
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.721.838	(2.598.391)	(74.927)	1.048.520
PEP	2.653.526	(1.824.211)	(58.251)	771.064
PMT	1.068.312	(774.180)	(16.676)	277.456
Kroton sem parcelamento privado	1.188.556	(739.666)	(297)	448.593
Pagante	909.415	(489.575)	(297)	419.543
FIES	279.141	(250.091)	-	29.050
Kroton	4.910.394	(3.338.057)	(75.224)	1.497.113
Vasta	923.921	(89.751)	-	834.170
Saber (ii)	181.723	(29.225)	-	152.498
Cartão de Crédito (i)	29.574	-	-	29.574
Total	6.045.612	(3.457.033)	(75.224)	2.513.355
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.294.200	(858.642)	(297)	1.435.261
Ativo circulante				2.420.665
Ativo não circulante				92.690
				2.513.355

- (i) Valores a receber decorrentes das vendas a prazo, realizadas por meio de cartão de crédito, provenientes de pagamentos dos serviços prestados e produtos vendidos pela Companhia.
- (ii) Composto pelas contas a receber nos serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo, além dos produtos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list)

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Valores a vencer	1.920.707	2.074.827
Vencidos		
Até 30 dias	338.766	202.483
Entre 31 e 60 dias	163.759	204.310
Entre 61 e 90 dias	148.402	137.794
Entre 91 e 180 dias	287.904	535.030
Entre 181 e 365 dias	478.729	598.753
Acima de 365 dias	2.862.757	2.292.415
Total vencidos	4.280.317	3.970.785
Provisão para perda esperada	(3.524.759)	(3.457.033)
Ajuste a valor presente	(56.067)	(75.224)
	2.620.198	2.513.355

Kroton – alunos pagantes

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Valores a vencer	96.617	99.262
Vencidos		
Até 30 dias	31.187	30.888
Entre 31 e 60 dias	38.216	39.595
Entre 61 e 90 dias	71.116	66.504
Entre 91 e 180 dias	261.163	289.551
Entre 181 e 360 dias	247.150	230.822
Acima de 365 dias (i)	89.114	152.496
Total vencidos	737.946	809.856
Contas a receber bruto pagante (-) AVP	834.563	909.118
(-) Saldo de PCLD	395.844	489.575
Contas a receber líquido pagante	438.719	419.543
Percentual de PCLD/CR bruto	47,4%	53,9%

- (i) Considera as contas a receber do aluno em seu maior atraso (efeito arrastado por CPF do aluno), isto é, a soma dos títulos que tem vencimento em até 365 dias, mas que devido a ter algum título do aluno com data de vencimento superior e que já foi baixado para perda, passa a ter provisionamento de PCLD de 100%.

c) Provisão para perda esperada e baixas

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês, no período de até 12 meses para os segmentos Kroton e Saber (PNLD), e 18 meses para os segmentos Vasta e Saber, e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua “performance” de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas da inadimplência de cada produto.

Movimentação das perdas esperadas

As movimentações das provisões para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(3.457.033)	(3.411.102)
Adição por combinação de negócio	(4.125)	-
Baixa contra contas a receber	662.837	539.995
Operações descontinuadas	-	(10.314)
Constituição	(726.438)	(575.612)
Saldo final	(3.524.759)	(3.457.033)

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias (para o segmento Kroton), e 540 dias (para o segmento Vasta e Saber), o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança são mantidos, e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Expectativa de recuperação do PEP e PMT

A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. A projeção de perdas futuras calculada pela Companhia representa na data de sua mensuração a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência, considerando dados históricos de recebimento para as turmas PEP e PMT evadidas e formadas, ajustadas pelas condições atuais de mercado, economia e percentual de estimativa de recuperação futura.

9. Estoques

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados (i)	291.913	234.699
Produtos em elaboração	208.753	111.371
Matérias-primas	61.981	64.715
Direito de devolução	12.327	18.676
	574.974	429.461

- (i) Os produtos acabados tiveram uma redução em relação ao valor realizável líquido correspondente a provisão para perdas de estoque no montante de R\$ 130.139 (R\$ 146.191 em 31 de dezembro de 2024).

10. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	75.425	72.864
INSS a recuperar	4.996	7.682
Outros tributos a recuperar	19	19
	80.440	80.565
Circulante	61.503	75.116
Não circulante	18.937	5.449
	80.440	80.565

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

11. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 102.740 na controladora (R\$ 74.837 em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 222.644 no consolidado (R\$ 247.362 em 31 de dezembro de 2024).

12. Contas a receber na venda de controladas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Colégio Alphaville	2.146	3.970
Somos Operações Escolares	-	7.388
	2.146	11.358
Circulante	2.146	9.481
Não circulante	-	1.877
	2.146	11.358

A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a receber na venda de controladas:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	11.358	39.063
Adição	-	62.200
Atualização de juros	691	3.256
Recebimentos	(9.903)	(93.161)
Saldo final	2.146	11.358

Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos de venda de controladas. A seguir apresentamos o cronograma de contas a receber na venda de empresas controladas:

	Vencimento	31/12/2025		Consolidado 31/12/2024	
		Total	%	Total	%
	em até um ano	2.146	100,0	9.481	83,5
Total ativo circulante					
	de um a dois anos	-	-	1.877	16,5
Total ativo não circulante		-	-	1.877	16,5
Total		2.146	100,0	11.358	100,0

13. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas antecipadas (i)	4.638	-	38.935	27.933
Crédito com ex-proprietários de adquiridas (ii)	251	249	83.274	84.067
INSS Rescisões (iii)	-	-	30.859	30.859
Venda de imóveis e outros ativos (iv)	-	-	1.996	15.771
Mútuos com terceiros	-	-	7.453	21.143
Outros (v)	-	-	34.062	32.510
Total	4.889	249	196.579	212.283
Circulante	4.889	249	100.348	112.715
Não circulante	-	-	96.231	99.568
	4.889	249	196.579	212.283

- (i) Composto por: R\$ 14.413 (R\$ 11.256 em 31 de dezembro de 2024) relativos à licença de software, R\$ 2.698 (R\$ 3.378 em 31 de dezembro de 2024) em decorrência de diferimento de receita no ganho de capital *lease back*, R\$ 3.454 (R\$ 624 em 31 de dezembro de 2024) relativo a despesas com seguros, R\$ 1.131 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2024) relativo a contrato de HGU (Hospital Geral Universitário) para utilização do espaço hospitalar e conclusão do período de estágio obrigatório dos alunos do segmento Kroton, R\$ 12.580 (R\$ 12.462 em dezembro de 2024) relativo a adiantamento de repasse para as escolas de educação básica, e R\$ 4.659 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2024) por créditos menores pulverizados.
- (ii) Composto principalmente por: R\$ 64.116 (R\$ 63.993 em 31 de dezembro de 2024) relativo a direitos contratuais de ressarcimento dos antigos proprietários da empresa Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) para com a controlada Anhanguera Educacional S.A, decorrente de saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo, R\$ 9.784 (R\$ 11.312 em 31 de dezembro de 2024) referente a confissão de dívida da unidade Soce linhares que a controlada EDE tem a receber e R\$ 9.374 (R\$ 8.762 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Composto principalmente por INSS a recuperar originado de decisões positivas judiciais sobre verbas rescisórias.
- (iv) Composto por: R\$ 1.255 (R\$ 4.716 em 31 de dezembro de 2024) referente saldo a receber pela venda de imóvel em São Luiz do Maranhão, R\$ 151 (R\$ 2.241 em 31 de dezembro de 2024) referente saldo a receber pela venda de software da controlada Saraiva Educação e R\$ 589 (R\$ 8.814 em 31 de dezembro de 2024) de valores menores pulverizados. O montante de R\$ 5.585 foi recebido no exercício.
- (v) Refere-se principalmente a valores a receber dos polos parceiros, atrelado a locação de equipamentos, dentre outros.

14. Investimentos

(a) Composição dos investimentos em controladas diretas e coligadas

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	3.226.084	3.260.422
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	1.150.716	1.135.099
Vasta Platform Limited ("VASTA")	5.024.417	3.840.402
Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A. ("PSES")	497.405	646.577
Saber Serviços Educacionais Ltda. ("SABER")	-	721.466
Editora Ática S.A ("Ed. Ática")	630.170	-
Red Ballon ("Somos Idiomas S.A")	65.641	-
Ágio em combinação de negócios	5.356.936	5.428.839
Total	15.951.369	15.032.805
Educabank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A. ("Educabank")	36.563	52.183
Consolidado	36.563	52.183

(b) Informação sobre as controladas diretas

	31/12/2025					
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
EDE	99,99%	2.522.994.019	5.196.039	1.983.607	3.212.432	688.768
AESAPAR	84,55%	1.339.676.909	3.802.211	2.471.277	1.330.934	(254.629)
VASTA	99,99%	83.650.024	5.169.460	131.684	5.037.776	39.191
PSES	99,99%	400.435.809	1.074.082	577.012	497.070	324.151
SABER	0,00%	-	-	-	-	31.821
ED. ÁTICA	62,04%	876.236.904	1.921.992	908.154	1.013.838	245.994
RED BALLOON	62,04%	145.863.492	226.242	118.738	107.504	43.772
			17.390.026	6.190.472	11.199.554	1.119.068
	31/12/2024					
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
EDE	99,99%	2.522.994.019	5.312.599	2.052.177	3.260.422	602.320
AESAPAR	84,55%	1.266.342.207	3.905.964	2.563.446	1.342.518	(377.146)
VASTA	77,00%	83.650.024	5.104.639	112.624	4.992.015	486.487
SABER	62,04%	373.581.423	1.445.446	282.541	1.162.905	651.247
PSES	99,99%	303.356.609	1.279.229	632.587	646.642	296.031
			17.047.877	5.643.375	11.404.502	1.658.939

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos em controladas diretas

Investimento	Controladora							Consolidado	
	EDE	AESAPAR	Vasta	Saber	PSES	Ágio em combinação de negócios	Total	Educbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.707.263	705.152	3.479.905	409.768	593.628	5.500.741	13.396.457	64.483	64.483
Movimentação									
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	(71.902)	(71.902)	(1.195)	(1.195)
Equivalência ao resultado de controladas	602.320	(318.877)	374.595	404.034	296.031	-	1.358.103	(11.105)	(11.105)
Aumento de capital com efeito caixa	107.813	744.801	-	-	-	-	852.614	-	-
Distribuição de dividendos recebidos	(44.430)	-	-	(102.560)	(198.733)	-	(345.723)	-	-
Distribuição dividendos a receber	(142.754)	-	-	(28.467)	(44.349)	-	(215.570)	-	-
Reflexo recompra de ações	-	-	(17.349)	-	-	-	(17.349)	-	-
Reflexos plano de ações	8.190	4.023	6.700	2.701	-	-	21.614	-	-
Ativos mantidos para venda	23.269	-	-	38.031	-	-	61.300	-	-
Resultado das operações descontinuadas	(1.249)	-	-	(2.041)	-	-	(3.290)	-	-
Outros reflexos	-	-	(3.449)	-	-	-	(3.449)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.260.422	1.135.099	3.840.402	721.466	646.577	5.428.839	15.032.805	52.183	52.183

	Controladora								Consolidado		
Investimento	EDE	AESAPAR	Vasta	PSES	Saber	Ed. Ática	Red Balloon	Ágio em combinação de negócios	Total	Educbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.260.422	1.135.099	3.840.402	646.577	721.466	-	-	5.428.839	15.032.805	52.183	52.183
Movimentação											
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	-	-	(71.903)	(71.903)	(1.195)	(1.195)
Equivalência ao resultado de controladas	688.768	(215.289)	78.689	324.151	19.742	149.815	21.204	-	1.067.080	(14.425)	(14.425)
Outros reflexos (i)	13.652	25.411	(9.910)	336	4	1.186	(1.056)	-	29.623	-	-
Demais movimentações											
Aumento de capital com efeito caixa	-	203.961	-	-	-	-	-	-	203.961	-	-
Dividendos recebidos	(431.192)	-	-	(418.566)	(102.366)	(64.593)	-	-	(1.016.717)	-	-
Distribuição dividendos a receber	(311.163)	-	-	(34.093)	-	(31.020)	-	-	(376.276)	-	-
Reflexos plano de ações (ii)	5.597	1.534	5.128	-	1.495	1.203	29	-	14.986	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(21.000)	(21.298)	-	-	-	(42.298)	-	-
Reorganização societária (iii)	-	-	-	-	(619.043)	573.579	45.464	-	-	-	-
Aquisição de participação minoritários (iv)	-	-	1.110.108	-	-	-	-	-	1.110.108	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.226.084	1.150.716	5.024.417	497.405	-	630.170	65.641	5.356.936	15.951.369	36.563	36.563

- (i) Composto pela capitalização de juros e a eliminação de lucros a realizar em estoque nas vendas entre as controladas diretas Vasta e Saber.
- (ii) A Companhia possui planos de opção de compra de ações como forma de incentivo ao desempenho e permanência de seus administradores e empregados registrados em suas controladas diretas e indiretas. Os reflexos dos planos Plano de Outorga de Ações Restritas (RSU) e Plano de Performance Shares (PSU) registrados nas controladas são refletidos por equivalência nas controladoras.
- (iii) Reorganização societária em 01 de julho de 2025, conforme apresentado na nota explicativa 4.
- (iv) Em 11 de dezembro de 2025 a Companhia concluiu sua oferta para aquisição ("Tender Offer") por US\$ 5,00 por ação ordinária classe A, conforme nota explicativa 28.2.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demais investimentos

A Companhia, através de sua subsidiária Somos Sistemas de Ensino S.A., registrou o saldo de R\$ 979 atrelado a opção de compra de 49% do capital social da empresa Escola Start Ltda no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, foi realizada a aquisição de cotas de investimento (FIDC) através de sua controlada indireta Educbank no montante de R\$ 2.000.

(e) Informação sobre as controladas indiretas

					31/12/2025	31/12/2024
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,99%	5.831.700	14.584	4.389	10.195	3.578
PSES Serviços Educacionais Ltda.	99,99%	9.587.000	5.849	5.111	738	(342)
Projecta Educacional	99,99%	10.234.275	8.028	1.028	7.000	571
Orme Serviços Educacionais	99,99%	539.415.943	599.958	569.115	30.843	(81.251)
Platos Soluções Educacionais S.A.	99,99%	100.570.651	50.178	15.478	34.700	(14.830)
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,99%	2.706.339	5.968	648	5.320	330
SB Sistemas de Ensino Ltda.	99,99%	152.263	1.874	172	1.702	169
Editora Scipione S.A.	99,99%	3.088.609.523	134.840	68.294	66.546	23.073
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	99,99%	500	1.795	764	1.031	134
Nice Participações S.A.	99,99%	17.928.015	281	561	(280)	(60)
Educação Inovação e Tecnologia S.A.	99,99%	7.445.415	2.403	225	2.178	(33)
Somos Educação Investimentos S.A.	99,99%	121.748.081	51.248	22.510	28.738	(61)
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	99,99%	98.200	68	2	66	6
Editora Joaquim Ltda.	99,99%	311.868	1.273	244	1.029	128
Editora Pigmento Ltda.	99,99%	347.000	1.079	187	892	113
Editora Todas as Letras Ltda.	99,99%	592.834	1.533	393	1.140	131
Saraiva Educação S.A.	99,99%	136.757.955	397.727	186.232	211.495	27.511
Maxiprint Editora Ltda.	99,99%	18.775.885	97.192	56.680	40.512	16.235
Escola Start Ltda.	51,00%	500.000	9.788	8.987	801	198
Sociedade Educacional da Lagoa Ltda.	99,99%	6.080.000	24.168	5.015	19.153	3.547
Emme Produções de Materiais em Multimídia Ltda Epp.	99,99%	14.411.149	667	879	(212)	(4.852)
Colégio Anglo São Paulo	99,99%	1.000	-	1	(1)	-
MVP Consultoria e Sistemas Ltda. ("MVP")	99,99%	6.428.662	14.387	2.660	11.727	1.650
Somos Sistemas de Ensino S.A.	99,99%	5.441.121.711	7.056.079	1.891.797	5.164.282	59.722
CSP Participações	99,99%	100	(10)	7	(17)	-
Voomp Bank	99,99%	100	4	19	(15)	-
CAdE - Centro Avançado de Ensino Ltda.	99,99%	1.929.184	2.085	985	1.100	30
E.T.O. Educacional Ltda. ("ETO")	99,99%	21.072.983	5.769	1.598	4.171	222
Instituição Educacional Singularidades Ltda. ("Ampli")	99,99%	2.748.700	3.585	3.846	(261)	(3.008)
OPM Educacional S.A. ("Alumia")	99,99%	1.108.735	1.452	1.879	(427)	(108)

15. Imobilizado

								Consolidado
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Direito de uso (IFRS-16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	48.420	244.597	55.989	989.448	33.167	78.462	2.320.954	3.771.037
Adições	12.952	34.891	1.609	41.216	14.638	-	243.543	348.849
Baixas	(937)	(461)	(165)	(5.411)	(3)	(6.101)	(30.017)	(43.095)
Depreciações	(37.205)	(42.146)	(17.781)	(72.600)	-	-	(231.031)	(400.763)
Transferências	-	-	-	31.653	(31.653)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.230	236.881	39.652	984.306	16.149	72.361	2.303.449	3.676.028
Taxa média anual de depreciação 2024	29%	9%	12%	5%	-	-	5%	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.230	236.881	39.652	984.306	16.149	72.361	2.303.449	3.676.028
Adições	10.738	26.079	-	9.648	99.997	-	164.788	311.250
Adição por combinação de negócios	181	2.715	7	778	-	-	-	3.681
Baixas	-	(236)	-	(10.353)	(2)	-	(48.818)	(59.409)
Depreciações	(14.019)	(44.667)	(12.404)	(84.025)	-	-	(245.858)	(400.973)
Transferências	-	-	-	95.231	(95.231)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.130	220.772	27.255	995.585	20.913	72.361	2.173.561	3.530.577
Taxa média anual de depreciação 2025	22%	9%	11%	5%	-	-	5%	
Saldos em 31 de dezembro de 2025								
Custo	282.141	671.098	206.308	1.678.065	20.913	72.361	3.498.513	6.429.399
Depreciação acumulada	(262.011)	(450.326)	(179.053)	(682.480)	-	-	(1.324.952)	(2.898.822)

16. Intangível

	Consolidado					
	Softwares	Produção de conteúdo	Licença de operação	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	626.095	157.523	5.447	14.112.173	66.414	14.967.652
Adições	258.702	44.189	1.889	-	-	304.780
Baixas	(92)	-	-	-	-	(92)
Amortizações	(188.922)	(85.707)	(3.210)	(237.799)	(9.972)	(525.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	695.783	116.005	4.126	13.874.374	56.442	14.746.730
Taxa média anual de amortização 2024	20%	35%	33%	6%	12%	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	695.783	116.005	4.126	13.874.374	56.442	14.746.730
Adições (i)	297.547	69.892	1.705	83.099	-	452.243
Adição por combinação de negócios	90	260	-	-	-	350
Baixas	(300)	-	-	-	-	(300)
Amortizações	(186.859)	(78.918)	(2.961)	(236.000)	(9.540)	(514.278)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	806.261	107.239	2.870	13.721.473	46.902	14.684.745
Taxa média anual de amortização 2025	20%	35%	33%	6%	10%	
Saldos em 31 de dezembro de 2025						
Custo	2.232.457	655.177	25.281	15.081.598	117.015	18.111.528
Amortização acumulada	(1.426.196)	(547.938)	(22.411)	(1.360.125)	(70.113)	(3.426.783)

(i) Os valores de adições em softwares no exercício estão principalmente relacionados aos projetos para otimização nos sistemas de controle da Cogna e suas controladas.

a) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
"Goodwill" (i)	12.652.816	12.641.426
Marca (ii)	1.446.611	1.550.347
Licença de operação e rede parceira de polo (iii)	736.425	667.530
Carteira de clientes (iv)	683.632	813.082
	15.519.484	15.672.385
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.798.011)	(1.798.011)
	13.721.473	13.874.374

- (i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de *impairment*.
- (ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 19 e 30 anos.
- (iii) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância, à rede parceira de polos de ensino à distância e a licença de medicina. Não possui vida útil definida e está sujeita a testes anuais de recuperação.
- (iv) Ativo intangível com vida útil estimada entre 3 e 14 anos.

b) Testes do ágio para verificação de "impairment" por modalidade

A Companhia avalia no mínimo anualmente a recuperabilidade de seus ativos, ou quando existir indicativo de alguma desvalorização. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicativos de desvalorização das Unidades Geradoras de Caixa.

A seguir apresentamos a alocação do ágio e intangíveis alocados por nível de unidade geradora de caixa:

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Kroton (Kroton Med e Kroton Ex-Med)	8.548.436	8.540.658
Vasta (Conteúdo)	4.828.716	4.983.390
Saber (PNLD e Idiomas)	344.321	350.326
	13.721.473	13.874.374

O teste considerou a data base do relatório em 31 de dezembro de 2025, assim, a Companhia avaliou eventos ocorridos em suas unidades geradoras de caixa que pudessem afetar sua expectativa de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, não foi verificada necessidade de reconhecimento de perda nas unidades geradoras de caixa.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

KROTON		VASTA	SABER	
Kroton Med	Kroton Ex-Med	Conteúdo	Idiomas	PNLD
1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,55% (anteriormente apresentado 5,63%) e taxa de desconto aplicada (WACC ⁽ⁱ⁾) de 14,40% (anteriormente apresentado 14,39%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,55% (anteriormente apresentado 5,63%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 14,40% (anteriormente apresentado 14,39%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,55% (anteriormente apresentado 5,63%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,81% (anteriormente apresentado 13,63%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,55% (anteriormente apresentado 5,63%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,85% (anteriormente apresentado 13,65%).	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,55% (anteriormente apresentado 5,63%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,85% (anteriormente apresentado 13,65%).
2. Crescimento no ticket médio de calouros alinhado com a expectativa de inflação em todos os anos da projeção. Para os veteranos a projeção apresenta um crescimento de 4,1% acima da inflação (anteriormente 4,4%).	2. Crescimento no ticket médio de calouros alinhado com a expectativa de inflação a partir de 2027. O ticket médio de veteranos apresenta um crescimento de 4,5% acima da inflação em 2025 (anteriormente 6,3%) e 4,4% a partir de 2027 (anteriormente 4,4%).	2. A Receita Líquida cresce a um CAGR de 2026 a 2033 de 10% (anteriormente 14%), com crescimento pautado em sistemas de ensino, soluções complementares, B2G e Start.	2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2026 a 2033 de 13% (anteriormente 17%), pautado pelo aumento dos alunos em <i>English Solution</i> (B2B), Escolas de Rua (B2C), Wings (B2G) e Escolas Bilingües.	2. Receita Líquida cresce a um CAGR de 2026 a 2033 de 9% (anteriormente 3%) seguindo a sazonalidade do produto.
3. Receita Líquida cresce a um CAGR ⁽ⁱⁱ⁾ de 2026 a 2033 de 6% (anteriormente 5%), principalmente pelo aumento na quantidade dos alunos, considerando as captações e evasões. Já para o EBITDA ajustado há um crescimento com CAGR de 2026 a 2033 de 7% (anteriormente 7%).	3. Crescimento na captação com CAGR de 4,1% entre 2026 e 2033 (anteriormente 8%), e no EBITDA ajustado com CAGR de 2026 a 2033 de 9,4% (anteriormente 18%).	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2026 a 2033 de 16% (anteriormente 21%), e aumento de margem EBITDA.	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2026 a 2033 de 18% (anteriormente 29%), com ganho de eficiência devido a escalabilidade do negócio.	3. EBITDA ajustado com CAGR de 2026 a 2033 de 11% (anteriormente 10%), com mudança de mix de produtos, e o ciclo do PNLD.

(i) *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, sendo o custo médio ponderado de capital.

(ii) *Compound Annual Growth Rate (CAGR)*, sendo a taxa de crescimento anual composta.

17. Empréstimos**(a) Composição**

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FINEP – COGNA	TJLP + 1,25% a.a.	18/04/2023	15/10/2030	50.675	59.619	50.676	59.619
FINEP - COGNA 2ª série	TJLP + 1,25% a.a.	18/01/2024	15/10/2030	19.609	23.069	19.609	23.069
FINAME – ATICA	IPCA + 10,47% a.a.	30/06/2025	30/06/2026	-	-	27.023	-
FINAME - SARAIVA	IPCA + 10,47% a.a.	30/06/2025	30/06/2026	-	-	9.288	-
FINAME - SCIPIONE	IPCA + 10,47% a.a.	30/06/2025	30/06/2026	-	-	5.241	-
IFC – COGNA	CDI + 1,44% a.a.	10/09/2025	16/06/2031	543.960	-	543.960	-
Total				614.244	82.688	655.797	82.688
Passivo circulante				20.287	15.270	61.840	15.270
Passivo não circulante				593.957	67.418	593.957	67.418
				614.244	82.688	655.797	82.688

Os empréstimos do Finame não requerem manutenção de indicadores financeiros, enquanto o Finep possui índices de desempenho relacionados a comprovação da destinação dos recursos captados. O *International Finance Corporation* (IFC) possui indicadores financeiros, tais como o índice de dívida financeira sobre o EBITDA trimestralmente não ser superior a 3,50, o que não ocorreu até 31 de dezembro de 2025.

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	82.688	61.578	82.688	61.578
Adição (i)	538.900	23.755	577.801	23.755
Apropriação de juros	35.291	6.890	37.943	6.890
Pagamento de juros (ii)	(28.555)	(6.015)	(28.555)	(6.015)
Pagamento de principal	(14.080)	(3.520)	(14.080)	(3.520)
Saldo final	614.244	82.688	655.797	82.688

(i) Em 30 de junho de 2025 a Companhia captou junto ao Finame o montante total de R\$ 38.901, remuneradas pela taxa IPCA + 10,47% a.a., sendo R\$ 25.299 na sua controlada direta Ática, R\$ 8.695 na controlada indireta Saraiva e R\$ 4.907 na controlada indireta Scipione. Em 10 de setembro de 2025, a controladora Cogna captou junto ao IFC o montante de R\$ 545.810, com custo de captação de R\$ 6.910, remunerada pela taxa CDI + 1,44% a.a.

(ii) O pagamento de juros é feito mensalmente no Finep e semestralmente no IFC (dezembro e junho) e Finame (janeiro e julho).

(c) Cronograma de amortização

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	em até um ano	20.287	15.270	61.840	15.270
Total passivo circulante		20.287	15.270	61.840	15.270
	um a dois anos	134.057	13.951	134.057	13.951
	dois a três anos	134.057	13.951	134.057	13.951
	três a quatro anos	134.065	13.951	134.065	13.951
	quatro a cinco anos	131.725	13.951	131.725	13.951
	cinco anos em diante	60.053	11.614	60.053	11.614
Total passivo não circulante		593.957	67.418	593.957	67.418
		614.244	82.688	655.797	82.688

18. Debêntures

(a) Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora e Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
COGNA 8ª emissão debêntures 1ª série	CDI + 1,45% a.a.	02/08/2022	13/07/2027	71.327	69.611
COGNA 8ª emissão debêntures 2ª série	IPCA + 7,9273% a.a.	02/08/2022	12/07/2029	388.736	370.366
COGNA 8ª emissão debêntures 3ª série	IPCA + 8,0031% a.a.	02/08/2022	13/07/2032	119.337	113.819
COGNA 9ª emissão debentures série única	CDI + 2,15% a.a.	27/01/2023	20/01/2026	-	527.027
COGNA 10ª emissão debentures 1ª série	CDI + 1,90% a.a.	09/08/2023	01/08/2025	-	104.938
COGNA 10ª emissão debentures 2ª série	CDI + 1,90% a.a.	09/08/2023	01/08/2025	-	419.752
COGNA 11ª emissão debentures 1ª série	CDI + 1,55% a.a.	28/12/2023	16/11/2028	-	90.379
COGNA 11ª emissão debentures 2ª série	12,50% Pré-Fixada	28/12/2023	16/11/2028	355.680	353.121
COGNA 11ª emissão debentures 3ª série	IPCA + 6,9165% a.a.	28/12/2023	18/11/2030	55.198	52.384
COGNA 12ª emissão debentures 1ª série	CDI + 1,35% a.a.	24/05/2024	15/05/2027	-	611.185
COGNA 12ª emissão debentures 2ª série	CDI + 1,60% a.a.	24/05/2024	15/05/2029	499.050	496.132
COGNA 13ª emissão série única	CDI + 1,35% a.a.	11/07/2024	15/07/2027	213.879	208.250
COGNA 14ª emissão série única	CDI + 1,60% a.a.	19/11/2024	19/11/2029	505.991	499.995
COGNA 15ª emissão debêntures série única	CDI + 0,64% a.a.	05/12/2025	17/11/2028	1.006.342	-
Total				3.215.540	3.916.959
Passivo circulante				332.223	644.939
Passivo não circulante				2.883.317	3.272.020
				3.215.540	3.916.959

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão de ações, possuem as seguintes características:

Empresa	Emissão	Série	Quant.	Valor emissão	Pagamento principal	Consolidado
						Pagamento juros
COGNA	8ª	1ª	67.000	67.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	8ª	2ª	331.000	331.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	8ª	3ª	102.000	102.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	11ª	2ª	357.599	357.599	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	11ª	3ª	50.942	50.942	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	12ª	2ª	492.992	492.992	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	13ª	Única	200.000	200.000	No vencimento	Semestral (Jul e Jan)
COGNA	14ª	Única	500.000	500.000	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	15ª	Única	1.000.000	1.000.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	3.916.959	3.668.225	3.916.959	4.872.972
Adição – Principal (i)	1.000.000	1.800.000	1.000.000	1.800.000
Custos de emissão	(3.608)	(15.363)	(3.608)	(15.363)
Juros provisionados	511.576	445.636	511.576	555.378
Apropriação dos custos	17.075	17.530	17.075	22.443
Pagamento de juros	(527.995)	(487.377)	(527.995)	(641.778)
Pagamento de principal	(1.698.467)	(1.511.692)	(1.698.467)	(2.676.693)
Saldo final	3.215.540	3.916.959	3.215.540	3.916.959

- (i) Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R\$ 1.000.000, sendo remuneradas pelas taxas CDI + 0,64% a.a.

(c) Índices de desempenho compromissados

Emissões “Cogna” (cálculos trimestrais)

As debêntures emitidas pela controladora Cogna requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”, os quais são apurados trimestralmente, com base nas informações intermediárias e nas demonstrações consolidadas da Companhia. O período de apuração compreende, onde é necessário para o cálculo e como determinado na escritura, os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada trimestre e o cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 3,50. Esse índice não pode ser superado em 2 trimestres consecutivos ou em 3 trimestres alternados no prazo de vigência do contrato, o que não ocorreu até 31 de dezembro de 2025.

O conceito de EBITDA ajustado significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o caso, ao resultado obtido nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração (conceito dos últimos 12 meses), deduzido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro e do resultado de itens não recorrentes, adicionada a receita financeira operacional.

O índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atingiu o resultado de 1,21x, dentro das condições estabelecidas as cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas.

(d) Cronograma de amortização

		Controladora e Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
	Vencimento	Total	%	Total	%
	em até um ano	332.223	10,3	644.939	16,5
Total passivo circulante		332.223	10,3	644.939	16,5
	um a dois anos	241.586	7,5	490.253	12,5
	dois a três anos	1.848.042	57,5	1.090.387	27,8
	três a quatro anos	676.815	21,0	897.016	22,9
	quatro a cinco anos	49.436	1,5	676.477	17,3
	cinco anos em diante	67.438	2,1	117.887	3,0
Total passivo não circulante		2.883.317	89,7	3.272.020	83,5
		3.215.540	100,0	3.916.959	100,0

19. Arrendamento por direito de uso**(a) Movimentação**

	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldos inicial	2.873.565	2.841.046
Adições	15.571	97.293
Atualizações	149.217	146.250
Cancelamentos	(60.793)	(39.532)
Ajuste a valor presente (i)	289.741	294.375
Pagamentos de juros	(279.192)	(292.672)
Pagamento de principal	(209.622)	(173.195)
Saldos final	2.778.487	2.873.565
Circulante	200.442	184.267
Não circulante	2.578.045	2.689.298
	2.778.487	2.873.565

- (i) O ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente e aplicado para a vida útil do contrato, considerando seu prazo de vencimento. A taxa é calculada pelo custo de capital menos o impacto estimado pela garantia na taxa.

Além dos valores apresentados acima, alguns dos arrendamentos de imóveis em que a Companhia e suas controladas são arrendatários contêm termos de pagamento variáveis que estão vinculados ao desempenho do uso do ativo subjacente, e, portanto, não estão incluídos na mensuração nos saldos contábeis.

De acordo com as escrituras de debêntures, as operações de arrendamento do Grupo não têm qualquer impacto nos cálculos dos índices financeiros (*covenants*) das debêntures.

(b) Itens não aplicáveis ao escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Conforme facultado no CPC 06 (R2) / IFRS 16, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do exercício e com isso não serão incluídos ao passivo de arrendamento. Apresentamos a seguir estes efeitos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Pagamentos fixos	488.814	465.867
Pagamentos variáveis	-	9.409
Pagamentos relacionados a contratos de curto prazo, baixo valor e outros	13.112	7.513
Total pago	501.926	482.789

(c) Compromissos futuros

Os saldos de arrendamento a pagar relacionados aos “compromissos futuros” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

	Consolidado			Consolidado		
	IFRS 16	(-) AVP	31/12/2025	IFRS 16	(-) AVP	31/12/2024
Até um ano	472.331	(271.889)	200.442	466.632	(282.366)	184.266
Um ano até cinco anos	2.060.281	(1.034.121)	1.026.160	2.171.561	(1.106.935)	1.064.626
Mais de cinco anos ⁽ⁱ⁾	2.661.230	(1.109.345)	1.551.885	2.836.072	(1.211.399)	1.624.673
	5.193.842	(2.415.355)	2.778.487	5.474.265	(2.600.700)	2.873.565

- (i) Os nossos contratos possuem a opção de renovação automática e a empresa tem a intenção de exercer essa opção, aumentando o prazo médio dos arrendamentos.

(d) Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 02/2019

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	31/12/2025	
	Consolidado	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	5.193.842	(2.415.355)
PIS/COFINS potencial (3,65%)	140.806	(68.699)
	5.334.648	(2.484.054)

20. Fornecedores – risco sacado

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 540.237 (R\$ 471.906 em 31 de dezembro de 2024), sendo que as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,10% a.m. (em 31 de dezembro de 2024, a média ponderada foi de 1,15% a.m.). O saldo é reconhecido, inicialmente, líquido do ajuste a valor presente, o qual é subsequentemente reconhecido como despesa financeira.

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal do Grupo, com objetivo de alinhar possíveis desencontros entre os fluxos de caixa de pagamento à fornecedores e recebimento dos clientes. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco no montante de R\$ 504.468 (R\$ 442.158 em 31 de dezembro de 2024) são considerados transações não monetárias. Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor contábil dos passivos financeiros		
Saldo de fornecedores risco sacado	540.237	471.906
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionado acima	504.468	442.158
Intervalo de datas de vencimento de pagamento (dias)		
Fornecedores risco sacado	355-360	357-360
Fornecedores	45-90	45-90

21. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	8.336	2.007	71.918	65.795
INSS a recolher	199	168	43.759	44.870
FGTS a recolher	-	-	12.792	10.640
IRRF a recolher	403	349	31.811	30.738
Provisão de férias e 13º salário	-	-	72.994	70.246
Encargos sobre provisões	-	-	28.616	27.623
Provisão de participação nos resultados	7.779	11.146	98.707	103.588
Outros	-	-	43.071	37.140
	16.717	13.670	403.668	390.640

22. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS	4	6	19.823	20.110
PIS	946	511	3.678	4.712
COFINS	3.058	917	17.260	5.113
IRRF e CSLL	13	26	16.398	18.027
INSS	-	-	4.140	4.813
Demais	92	88	2.482	2.265
	4.113	1.548	63.781	55.040

23. Contas a pagar – aquisições

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Editora de Gouges (i)	16.770	20.103
Uniabc	40.945	39.197
Colégio Leonardo da Vinci	4.476	4.986
Metropolitana	7.161	12.166
PHIDELIS	4.570	6.994
EMME	3.059	5.780
CAdE	6.395	6.094
ETO	41.687	-
Outros	9.768	6.329
Total	134.831	101.649
Circulante	31.016	68.371
Não circulante	103.815	33.278
	134.831	101.649

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Relativo ao saldo a pagar à Salta (Eleva) nas transações envolvendo a compra do Sistema de Ensino, já descontado dos valores a receber pela venda das escolas no montante de R\$ 223.622. O montante aqui apresentado se refere ao valor líquido a ser pago nas últimas três parcelas, e que excede ao saldo a receber.

A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a pagar em aquisições:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	101.649	136.440
Adição	84.607	16.016
Atualização de juros	9.862	7.616
Ajuste de preço	-	(268)
Ajuste a valor presente	(337)	1.242
Baixa por compensação de mútuo (i)	(20.418)	-
Pagamentos parcelados	(20.941)	(59.397)
Pagamentos a vista	(19.591)	-
Saldo final	134.831	101.649

- (i) Mútuo entre PSES e ETO atrelado a expansão nos cursos de medicina, conforme nota explicativa 4 (b).

Abaixo apresentamos o cronograma de amortização das contas a pagar por aquisições:

	Vencimento	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Total	%	Total	%
Total passivo circulante	em até um ano	31.016	23,0	68.371	67,3
	um a dois anos	1.247	0,9	24.814	24,4
	dois a três anos	14.907	11,1	1.402	1,4
	três a quatro anos	3.961	2,9	7.062	6,9
	quatro anos em diante	83.700	62,1	-	-
Total passivo não circulante		103.815	77,0	33.278	32,7
Total		134.831	100,0	101.649	100,0

24. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas e passivos assumidos na combinação de negócios

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, além de passivos contingentes decorrentes de combinações de negócios.

A classificação do risco de perda é realizada conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos, judiciais e arbitrais.

24.1. Saldos e movimentação dos processos com expectativa de perda provável

No quadro abaixo demonstramos a movimentação de contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	512.932	117.826	179.380	16.317	826.455
Combinação de negócios	-	-	-	1.238	1.238
Adições	3.817	62.591	43.485	-	109.893
Atualização monetária	28.731	3.447	7.758	527	40.463
Reversões	(52.757)	(40.635)	(26.088)	(1.030)	(120.510)
Total efeito resultado	(20.209)	25.403	25.155	(503)	29.846
Pagamentos	(1.476)	(47.888)	(43.583)	-	(92.947)
Ex-mantenedor (com garantia)	11.930	864	(1.703)	-	11.091
Saldo em 31 de dezembro de 2025	503.177	96.205	159.249	17.052	775.683

(i) Os montantes aqui apresentados estão relacionados a discussões de práticas adotadas em sociedades adquiridas pela Companhia, nas esferas cível e trabalhista, nos períodos em que essas sociedades pertenciam aos seus antigos proprietários, composto por R\$ 5.437 de processos de natureza cível e R\$ 11.615 de processos de natureza trabalhista.

Reconciliação dos efeitos com impacto ao resultado da Companhia:

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios	Total
Despesas gerais e administrativas	8.484	(26.488)	(17.397)	1.030	(34.371)
Despesas financeiras	(28.731)	(3.447)	(7.758)	(527)	(40.463)
Receitas financeiras	25.040	4.532	-	-	29.572
Imposto de renda e contribuição social	15.416	-	-	-	15.416
	20.209	(25.403)	(25.155)	503	(29.846)

24.2. Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável

Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte dessas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietários:

Processos de natureza tributária

Os principais processos administrativos e judiciais de natureza tributária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

- Auto de Infração em face da Controlada Somos Sistemas de Ensino S.A. visando à cobrança de tributos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento de ágio, no valor provisionado remanescente de R\$ 55.437 (R\$ 101.080 em 31 de dezembro de 2024), em que foram incluídas como responsáveis solidárias a Somos Educação S.A. e a Ativic S.A. (vinculada ao Grupo Abril S.A.). O valor provisionado refere-se à glosa de despesas financeiras, uma vez que o tema ainda não foi definido no âmbito administrativo e/ou judicial. No decorrer do terceiro trimestre de 2025, os valores dos débitos relacionados à glosa da despesa financeira foram revisados, e tiveram sua avaliação de prognóstico de perda alterado, substancialmente devido (i) ao julgamento de admissibilidade do Recurso Especial da Fazenda, que reconheceu, definitivamente, o afastamento da multa qualificada da autuação e (ii) a consolidação dos débitos tributários pela Receita Federal, resultando em uma reversão de R\$ 52.017;
- 2 Autos de Infração em face das Controladas Editora Ática S.A. e Editora Scipione S.A. visando à cobrança de tributos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento de ágio, no valor de R\$ 85.197 e R\$ 3.838, respectivamente (R\$ 81.834 e R\$ 3.688 em 31 de dezembro de 2024); e
- Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de São Paulo visando à cobrança de ISSQN, devido pela Academia Paulista Anchieta, adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no valor de R\$ 37.498 (R\$ 33.468 em 31 de dezembro de 2024). Em caso de perda dos processos, a responsabilidade pelos débitos será dos vendedores da Academia Paulista Anchieta e, além disso, a Companhia possui garantia contratual.

A Companhia ainda é parte em outros processos, envolvendo discussões relacionadas às compensações de PIS e COFINS, no montante de R\$ 179.896 (R\$ 169.580 em 31 de dezembro de 2024), e processos tributários de diversas naturezas, incluindo a compensação de tributos, os quais totalizam o montante de R\$ 141.311 (R\$ 123.282 em 31 de dezembro de 2024).

Processos de natureza cível

Para ações cíveis consideradas de menor relevância e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2025, 12.296 processos de natureza cível (12.510 em 31 de dezembro de 2024), que totalizam o montante de R\$ 96.205 (R\$ 117.826 em 31 de dezembro de 2024).

Processos de natureza trabalhista

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2025, 580 processos de natureza trabalhista (676 em 31 de dezembro de 2024), que totalizam o montante de R\$ 159.249 (R\$ 179.380 em 31 de dezembro de 2024). As ações trabalhistas possuem pedidos de diferentes naturezas, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras e diferenças salariais, existindo, ainda, discussões de empregados de empresas de terceirização de mão de obra, em que a responsabilidade da Companhia é apenas subsidiária.

24.3. Processos com expectativa de perda possível

O quadro a seguir considera todas as contingências da Companhia, com classificação de perda possível, incluindo as que foram geradas no período posterior à combinação de negócios:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2025	31/12/2024	Quantidade em 31/12/2025	Consolidado Quantidade em 31/12/2024
Tributárias	1.580.429	1.384.793	431	403
Cíveis	436.016	371.076	722	882
Trabalhistas	219.869	241.248	426	490
Total	2.236.314	1.997.117	1.579	1.775

A Companhia e suas controladas possuíam, em 31 de dezembro de 2025, 1.579 processos judiciais e administrativos (1.775 em 31 de dezembro de 2024) cujo risco encontra-se classificado conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos, dos quais 113 (143 em 31 de dezembro de 2024) processos são de responsabilidade parcial e/ou integral dos ex-mantenedores/vendedores de sociedades adquiridas pela Companhia. A seguir, destacamos os principais:

(i) Natureza tributária:

- Ações fiscais visando à cobrança de contribuições previdenciárias de uma empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A, portanto, de responsabilidade dos respectivos vendedores, no valor total de R\$ 165.554 (R\$ 152.542 em 31 de dezembro de 2024);
- Ação Anulatória ajuizada pela Companhia visando à desconstituição da cobrança de tributos federais supostamente incidentes sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no valor de R\$ 131.265 (R\$ 116.743 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração em face de empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. relacionado à dedutibilidade de despesa, na apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente aos pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 106.603 (R\$ 98.611 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração em face de empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. relacionado à dedutibilidade de despesa, na apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente aos pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 99.927 (R\$ 91.861 em 31 de dezembro de 2024);
- Ação Anulatória em face da Companhia visando à cobrança de contribuição previdência supostamente incidente sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no montante de R\$ 40.370 (R\$ 36.749 em 31 de dezembro de 2024);
- 409 processos envolvendo a cobrança de tributos de diferentes naturezas, que totalizam o montante de R\$ 1.036.710 (R\$ 888.287 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Natureza cível:

- Ação judicial envolvendo a discussão sobre prestação de contas a um sócio de uma empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no montante de R\$ 72.718 (R\$ 69.569 em 31 de dezembro de 2024). Em caso de perda do processo, a responsabilidade pela dívida será dos vendedores da empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda.; e
- 721 processos, com valor médio de R\$ 504, que totalizam o montante de R\$ 363.298 (R\$ 301.507 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Natureza trabalhista:

- Reclamação trabalhista em face da Somos Sistemas de Ensino S.A., tendo como pedido verbas trabalhistas, no montante de R\$ 22.561 (R\$ 20.375 em 31 de dezembro de 2024); e
- 425 processos, com valor médio de R\$ 464, que totalizam o montante de R\$ 197.308 (R\$ 220.873 em 31 de dezembro de 2024), cujos pedidos envolvem, principalmente, horas extras e diferenças salariais.

25. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas**25.1. Depósitos judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias	-	-	39.671	35.873
Cíveis	237	138	3.430	3.208
Trabalhistas	568	849	9.283	7.809
Total	805	987	52.384	46.890

25.2. Garantias de provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (i)

	Consolidado		
	Tributárias	Cível	Trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.239	4.692	1.814
Adição	9.116	68	1.195
Atualização monetária	5.225	1.119	57
Reversões	(2.411)	(323)	(2.955)
Total Ex Mantenedor	11.930	864	(1.703)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.169	5.556	111

- (i) As garantias constituídas em razão das aquisições, em contrapartida de contingências mencionadas na nota explicativa 22.1, estão previstas contratualmente e são compostas por: a) retenção de aluguéis de imóveis locados por subsidiárias da Companhia; b) retenção de parte do preço de aquisição; e c) hipoteca de imóvel pertencente aos vendedores.

26. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**26.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado**

O imposto de renda e a contribuição social provisionados no exercício diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	608.406	866.048	578.983	662.830
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(206.858)	(294.456)	(196.854)	(225.362)
Equivalência patrimonial	348.432	436.136	(5.311)	(4.182)
Incentivo fiscal em controladas sujeitas ao benefício ProUni	-	-	317.723	261.231
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido	(13.522)	19.128	5.426	285.178
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais	-	-	-	(5.654)
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	-	-	6.215	(1.256)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício da controladora e controladas	(110.939)	(143.695)	(257.431)	(461.033)
IRPJ e CSLL sobre contingências (nota 24.1)	-	-	15.416	257.183
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos de diferenças temporárias (i)	-	-	121.868	225.986
Total IRPJ e CSLL	17.113	17.113	7.052	332.091
IRPJ e CSLL correntes no resultado	-	-	(5.331)	202.151
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	17.113	17.113	12.383	129.940
	17.113	17.113	7.052	332.091

- (i) Refere-se a diferenças temporárias, principalmente de contingências, amortização e provisões de intangíveis gerados em combinação de negócios, que não se constituíam tributos diferidos pois estavam registradas na controlada Saber, holding não operacional e que não possuía histórico de lucratividade fiscal. A partir da reorganização societária, conforme nota 4.2, as diferenças temporárias foram incorporadas pelas controladas Atica e Red Balloon, os quais tratam-se de entidades com histórico de lucratividade fiscal e projeções de lucros futuros.

26.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

	Controladora		
	31/12/2024	Efeitos no resultado	31/12/2025
<u>No passivo</u>			
Ágio sobre combinação de negócios	(433.189)	17.113	(416.076)
Passivo não circulante líquido	(433.189)	17.113	(416.076)
	Consolidado		
	31/12/2024	Outros ajustes	Efeitos no resultado
Imposto de renda / Contribuição social:			
Prejuízos fiscais / Base negativa CSLL	1.107.906	288	86.158
Diferenças temporárias do lucro real			
Provisão para perda esperada	499.736	-	(51.139)
Ajuste a valor presente	15.848	-	(5.604)
Provisão de contingências	47.025	-	20.786
Depreciação e custo de empréstimo	17.125	-	12.514
Provisões não dedutíveis	82.649	-	4.255
Plano de opção de ações, RSU e PLR	69.183	-	8.656
Arrendamento por direito de uso	83.078	-	9.742
Ágio sobre combinação de negócios	(1.939.791)	-	(72.985)
Ativo (passivo) não circulante líquido	(17.241)	288	12.383
Ativo não circulante	650.701		605.664
(-) Passivo não circulante	(667.942)		(610.234)
Total	(17.241)		(4.570)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual.

26.3. Incentivos fiscais

O Pro Uni estabelece por meio da Lei no. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados tributos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As entidades de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

O valor dos benefícios fiscais em virtude do Pro Uni apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo PIS e COFINS, é de R\$ 480.697 (R\$ 403.918 em 31 de dezembro de 2024).

26.4. Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as diretrizes do modelo do Pilar Dois, visando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, com receitas anuais iguais ou superiores a 750 milhões de euros em pelo menos dois dos quatro exercícios fiscais anteriores, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro, aplicáveis aos grupos de empresas multinacionais.

No Brasil, a Lei 15.079/2024 internalizou a iniciativa com a criação do Adicional da CSLL com início de aplicação no exercício de 2025 e pagamento, quando devido, até o último dia último do mês de julho do ano seguinte ao período base. Em razão do investimento da Cogna na Vasta Platform, o qual está localizado em Cayman, e do faturamento superior aos 750 milhões de euros, a Cogna e suas controladas são consideradas grupo multinacional sujeito à aplicação da referida lei. A administração, em análise conjunta com seus assessores jurídicos, avaliou a os impactos da referida lei para a Companhia e concluiu que nenhum registro contábil deveria ser efetuado.

26.5. Reforma tributária dos tributos sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

A reforma tributária iniciou a vigência no exercício de 2026, ainda de forma estatística e sem recolhimentos ou créditos, havendo um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Consequentemente, não há impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e os impactos nas demonstrações financeiras de 2026 serão limitados às empresas que não consigam cumprir com as obrigações acessórias em 2026, após a divulgação de regulamento.

A administração avaliou os impactos futuros da reforma tributária e, apesar de ainda carecer de certas informações, como a inexistência neste momento da divulgação das alíquotas dos novos tributos durante a transição, entende que os impactos dos novos tributos serão neutros no lucro líquido após o período de transição.

27. Dividendos a pagar

Conforme o estatuto social da Companhia, em consonância com a legislação societária, a Companhia propõe a distribuição do dividendo mínimo obrigatório a parcela de 25% do lucro líquido ajustado, deduzido da reserva de lucros a realizar conforme art. 197 da Lei das Sociedades Anônimas, e distribuídos aos acionistas nos prazos da lei.

Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025
Lucro Líquido do exercício	625.519
(-) Reserva legal 5%	(31.276)
Lucro líquido ajustado	594.243
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (calculado 25%)	(148.561)
Dividendos por ação (i)	0,07

(i) Considera a quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025 ex-tesouraria de 1.995.588.175.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2025 foi aprovada:

(i) a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 88.147, apurados com base no saldo da reserva de lucros a realizar, no qual serão pagos em 20 de dezembro de 2028, podendo ser total ou parcialmente antecipados mediante deliberação. Foi apurado o ajuste a valor presente de R\$ 27.626 por se tratar de uma operação de longo prazo, sendo R\$ 60.521 o valor líquido em 31 de dezembro de 2025.;

(ii) a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, no montante total de R\$ 120.000, apurados com base no saldo de lucros acumulados no presente exercício social e em balanço com data-base de 30 de setembro de 2025. Os dividendos intermediários foram integralmente pagos em 13 de fevereiro de 2026. Foram beneficiados os acionistas registrados em 23 de dezembro de 2025.

Os dividendos mínimos obrigatórios apurados em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 148.561, sendo (i) R\$ 120.000 como dividendos intermediários e (ii) R\$ 28.561 com previsão de pagamento para maio de 2026. Durante o exercício foi pago o montante de R\$ 120.297, sendo R\$ 119.778 em 29 de maio de 2025 e R\$ 519 em 13 de agosto de 2025 referente ao exercício anterior. Os movimentos do exercício foram demonstrados abaixo:

	Controladora
Saldo inicial dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2024	120.822
Pagamento efetuado em maio/2025, referente ao exercício de 2024	(120.297)
Dividendos destinados da reserva de lucros a realizar do exercício de 2024, a serem pagos em 2028	88.147
(-) Ajuste a valor presente, atrelado aos dividendos a serem pagos em 2028	(27.626)
Dividendos mínimos obrigatórios, referentes ao exercício 2025	148.561
<i>Dividendos intermediários, pagos em fevereiro/2026</i>	<i>120.000</i>
<i>Dividendos, a serem pagos em 2026</i>	<i>28.561</i>
Saldo final dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2025	209.607
Passivo circulante	149.086
Passivo não circulante	60.521
	209.607

28. Patrimônio líquido**28.1. Capital social**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 626.908, mediante capitalização do saldo da Reserva Estatutária para Investimentos. O aumento foi efetivado mediante a emissão de 187.660.621 ações bonificadas, atribuídas na proporção de 1 Ação Bonificada para cada 10 ações ordinárias que os acionistas possuíam no fechamento do pregão da B3 do dia 23 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$ 8.294.523, correspondente a 2.064.266.831 ações ordinárias nominativas (R\$ 7.667.615, correspondente a 1.876.606.210 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2024).

Apresentamos a seguir sua respectiva distribuição:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Total de ações ex-tesouraria	8.212.097	1.995.588.175	7.631.168	1.844.341.341
Total de ações em tesouraria	82.426	68.678.656	36.447	32.264.869
Total de ações	8.294.523	2.064.266.831	7.667.615	1.876.606.210

Adicionalmente a seguir apresentamos as movimentações ocorridas nas ações em tesouraria:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Saldo inicial	36.447	32.264.869	12.154	4.650.087
Recompra de ações em tesouraria (i)	53.816	36.114.891	37.108	32.996.400
Alienação de ações	(7.837)	(5.944.618)	(12.815)	(5.381.618)
Bonificação de ações (ii)	-	6.243.514	-	-
Saldo final	82.426	68.678.656	36.447	32.264.869

- (i) Foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2025, o Programa de Recompra de Ações, no qual a Companhia poderá adquirir até 144.221.637 ações ordinárias. O prazo máximo para a realização da negociação de ações da própria emissão da Companhia será de 12 (doze) meses, iniciando-se em 20 de janeiro de 2025 e encerrando-se em 20 de janeiro de 2026.
- (ii) Foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2025 a emissão de novas ações a título de bonificação aos titulares de ações da Companhia na proporção de 1 ação bonificada para cada 10 ações ordinárias.

28.2. Reserva de capital e opções outorgadas

A Companhia concede planos de remuneração baseado em ações aos executivos e empregados do Grupo e considerou a apropriação dos valores calculados a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 29.

Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios

Saldo constituído em função das aquisições de Unopar e Anhanguera, decorrentes das operações descritas abaixo:

Unopar: em 15 de dezembro de 2011, 20% do pagamento da aquisição, equivalente a R\$ 260.000, foi realizado por meio de ações de emissão da Companhia e correspondeu a 13.877.460 ações ordinárias e 83.264.760 ações preferenciais, as quais foram emitidas em 28 de setembro de 2012, líquidas a crédito de R\$ 16.127 referente ao valor patrimonial contábil das “holdings” detentoras dos 20% do capital social da Unopar; e

Anhanguera: Em 03 de julho de 2014, em decorrência da incorporação de ações da Anhanguera, houve emissão de 135.362.103 ações ordinárias de emissão da Companhia. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social e plano de opções constituído nesta incorporação totalizou R\$ 5.908.314 e foi contabilizado como reserva de capital “Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios”.

A Companhia consumiu parcialmente os saldos desta rubrica com a absorção de prejuízos dos exercícios no montante total a crédito de R\$ 492.879 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 528.930 em 31 de dezembro de 2022, além de R\$ 1.852.970 considerando os anos de 2020 e 2021.

Ganho patrimonial em emissão de ações de controlada

Em 30 de julho de 2020, a Controlada Vasta Platform Ltda. (“Vasta”) realizou a oferta pública inicial do negócio. As ações classe “A” da Vasta começaram a ser negociadas na NASDAQ em 31 de julho de 2020 e foram liquidadas em 04 de agosto de 2020. Os reflexos dos custos dessa emissão foram registrados pela Companhia contra Reserva de Capital e totalizaram crédito de R\$ 109.677. Durante o exercício de 2022 houve emissão de 256.036 novas ações classe “A” para exercício de ILP, que demandou o registro de ajuste patrimonial líquido de R\$ 711.794 refletindo a valorização patrimonial ocorrida na Vasta. Nos exercícios de 2021, 2023 e 2024 houve registro a crédito dos reflexos de R\$ 66.632 proveniente do programa de recompra de ações classe “A” realizado pela Controlada Vasta Platform Ltda.

Transações com acionistas não controladores

Em 11 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a oferta de aquisição (“*Tender Offer*”) da participação societária detida por acionistas não controladores em sua controlada Vasta Platform Limited através da aquisição de 97,29% das ações ordinárias classe A a um preço de US\$ 5 por ação. Houve desembolso de R\$ 421.670, pelas ações que aderiram à Oferta em 15 de dezembro de 2025 e foi constituído um passivo de R\$ 12.750, a pagar aos demais acionistas que não formalizaram adesão até a data limite. Após esta transação a Cogna passou a deter 100% de participação em Vasta Platform (77% em 31 de dezembro de 2024).

Foi reconhecido no patrimônio líquido em reserva de capital o montante de R\$ 675.688 referente à variação entre o valor justo total da contraprestação paga (e a pagar) e o valor contábil de R\$ 1.110.108 referente à participação dos não controladores. As participações de não controladores foram baixadas no balanço patrimonial nesta data.

As demais movimentações totalizam o montante de R\$ 204.413, constituído pelas reservas de outorgas, ganho ou perda de ações em tesouraria, dentre outros. As reservas de capital são consumidas pelos prejuízos acumulados. Sendo essas as principais movimentações, o saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 4.692.994 (R\$ 4.000.628 em 31 de dezembro de 2024).

28.3. Reservas de lucros

28.3.1. Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício e limitada a 20% do capital social, conforme determina a legislação societária, a reserva legal tem como objetivo assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. O saldo da reserva no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 75.270 (R\$ 43.994 em 31 de dezembro de 2024).

28.3.2. Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício corrente, reduzindo o valor da distribuição do dividendo obrigatório, tendo como objetivo não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia atrelado a equivalência patrimonial da controlada direta Vasta. A equivalência patrimonial absorvida sobre os resultados não realizados das controladas será realizado à medida que os mesmos forem sendo realizados nas controladas e os dividendos distribuídos para a controladora.

As reservas de lucros a realizar constituem-se em dividendos que serão distribuídos aos acionistas da Companhia quando realizados e serão adicionados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva era de R\$ 88.147, sendo aprovada a destinação de sua totalidade para distribuição de dividendos intermediários pela Companhia em 18 de dezembro de 2025, no qual serão pagos em 20 de dezembro de 2028, conforme nota explicativa 27. Foi apurado o ajuste a valor presente de R\$ 27.626 por se tratar de uma operação de longo prazo, sendo R\$ 60.521 o valor líquido em 31 de dezembro de 2025.

28.3.3. Dividendos mínimos obrigatórios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Administração da Companhia aprovou *ad referendum* a destinação de R\$ 148.561 (R\$ 120.822 em 31 de dezembro de 2024). Vide nota explicativa 27.

28.3.4. Reserva para investimento e expansão

Essa reserva estatutária faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas e destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão da Companhia e de suas controladas, conforme plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, respeitando o limite estatutário de até 75% do lucro líquido ajustado do exercício. O saldo da reserva no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 445.682 (R\$ 626.908 em 31 de dezembro de 2024).

28.4. Participação de acionistas não controladores

Conforme informado na nota 28.2, com a conclusão da *Tender Offer*, o saldo de participação de não controladores de Vasta Platform Limited foi baixado em dezembro de 2025.

O saldo pertencente aos acionistas não controladores em 31 de dezembro de 2025 totalizava R\$ 1.081, representando 49% do patrimônio líquido da controlada indireta Escola Start Ltda. (R\$1.149.459 em 31 de dezembro de 2024, o qual incluía principalmente os acionistas não controladores de Vasta Platform).

29. Planos de remuneração baseados em ações

29.1. Plano de Performance Shares – PSU

29.1.1. Plano PSU 2021

Em 28 de abril de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a criação do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Performance Shares 2021”), e a consequente concessão de autorização ao Conselho de Administração e ao Comitê de Pessoas e Governança da Companhia para que adotem todas as medidas necessárias à implementação e efetivação do mesmo.

Poderão ser outorgadas Opções, inclusive as decorrentes da migração, até o limite máximo de 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação deste Plano. Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de Opções.

O Plano tem por objetivo permitir que os Outorgados recebam Opções que lhes darão o direito de, sujeito a determinadas condições de performance, adquirir e subscrever Ações com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais e dos resultados da Companhia alinhando o benefício financeiro a ser obtido pelo Outorgado às Metas Anuais, conforme aplicáveis; (b) alinhar os interesses dos Outorgados aos acionistas da Companhia; (c) possibilitar à Companhia manter, no longo prazo, a ela vinculada ou às Subsidiárias, os Outorgados; e (d) incentivar a criação de valor de longo prazo à Companhia.

Poderão ser eleitos como outorgados os administradores e empregados da Companhia ou de suas Subsidiárias que sejam considerados executivos-chave, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Comitê.

O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções Outorgadas em cada contrato está segregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgados 25% (vinte e cinco por cento) ao ano do total de Opções, com cumprimento de carência de 12 (doze) meses relativamente a cada outorga.

A Companhia poderá emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas.

29.1.2. Plano PSU 2023

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023 um novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (“Plano de Performance Shares 2023”), que tem como objetivo permitir que os administradores e/ou empregados da Companhia ou de suas subsidiárias eleitos pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de Pessoas e ESG recebam opções de compra de ações de emissão da Companhia que lhes darão o direito de adquirir ou subscrever ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As opções outorgadas serão de duas espécies distintas: “Opções Bônus Extraordinário” e “Opções Performance”, as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos Outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro da Companhia, verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais, a serem definidas pelo Conselho de Administração, com base no EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional (GCO) da Companhia para cada um dos exercícios sociais de 2025, 2026 e 2027.

As Opções outorgadas nos termos do Plano, conferirão direitos de aquisição ou subscrição, e recebimento, de Ações em quantidade total correspondente a até 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação deste Plano (limite máximo de diluição do capital social em decorrência do Plano), já considerando o incremento máximo do número das Opções decorrente do atingimento dos fatores de multiplicação previstos na Cláusula das Metas Financeiras Anuais. O total de Ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano deverá respeitar sempre o limite do capital autorizado da Companhia. Se qualquer Opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais Opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de Opções.

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outorgas	31/12/2024	Opções outorgadas	Opções canceladas	Opções liquidadas	31/12/2025	Bonificação (i)	Total bonificado
Contratos migrados de RSU para PSU 2021	325.620	-	-	(325.620)	-	-	-
Outorgas PSU 2021	8.010.627	1.182.855	(94.792)	(6.347.026)	2.751.664	275.166	3.026.830
Outorgas PSU 2023	24.228.310	1.932.197	(2.147.602)	-	24.012.905	2.401.291	26.414.196
Total	32.564.557	3.115.052	(2.242.394)	(6.672.646)	26.764.569	2.676.457	29.441.026

(i) Bonificação de ações de 10%, conforme nota explicativa 28.1

A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas dos Planos de Performance Shares (PSU2021 e PSU2023) no montante de R\$ 20.284 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido (R\$ 23.298 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, foram reconhecidas despesas de pessoal com encargos no montante de R\$ 21.227 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (reversão de R\$ 2.512 em 31 de dezembro de 2024), líquido de atualização pelo preço da ação na data de fechamento do exercício. Adicionalmente foi constituído o passivo de R\$ 2.286 a título de “Prêmio Dividendo” conforme previsto nos contratos do Plano PSU23 (R\$ - em 31 de dezembro de 2024).

29.2. Plano de outorga de ações restritas VASTA

Em 31 de julho de 2020 a Cogna Educação S.A., então única acionista da Vasta Platform Limited, aprovou a criação do Plano de Ações Restritas de sua subsidiária Vasta com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como incentivar que façam contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo.

Foram outorgados direitos à funcionários e executivos do recebimento de ações Classe A da Vasta Platform limitado a 3% do total de ações da Vasta, o qual correspondem a 2.490.348 ações.

A Vasta concedeu contratos de outorga de ações restritas ao beneficiário alocadas em até cinco tranches anuais diferentes, cuja aquisição estará sujeita à continuidade do emprego do beneficiário a serviço da Empresa ou a um membro aplicável do Grupo da Empresa. Cada tranche será liquidada de acordo com o cronograma de aquisição de direitos definido pelo Conselho de Administração nos contratos outorgados. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria ou por meio de emissão de novas ações

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

PLANOS	Quantidade de ações restritas				31/12/2025
	31/12/2024	Ações restritas outorgadas	Ações restritas canceladas	Ações restritas liquidadas	
Plano Vasta	343.671	-	(21.450)	(213.641)	108.580
Total	343.671	-	(21.450)	(213.641)	108.580

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 5.579 relativo as despesas de outorgas do Plano de Ações Restritas da Vasta em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido (R\$ 4.181 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta o montante de R\$ 2.638, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo (reversão de R\$ 102 em 31 de dezembro de 2024). Em função da deslistagem de Vasta, houve a migração do plano em 20 de janeiro de 2026, conforme nota explicativa 37.2 de eventos subsequentes.

29.3. Plano PSU Vasta 2023

Em reunião do Conselho de Administração da Vasta Platform Limited, realizada em 09 de agosto de 2023 foi aprovado um novo plano de incentivo de longo prazo (ILP) baseado no modelo do “Plano de Performance Shares 2023” adotado por Cogna, com outorga em 2023 e vestings em 2026, 2027 e 2028 e diluição de 1,75% em ações da Vasta.

PLANOS	Quantidade de opções				31/12/2025
	31/12/2024	Opções outorgadas	Opções Canceladas	Opções Liquidadas	
Plano PSU Vasta 2023	732.192	144.520	(136.195)	(115.247)	625.270
TOTAL	732.192	144.520	(136.195)	(115.247)	625.270

A Companhia reconheceu, em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido, o montante de R\$ 3.277, relativo as despesas de outorgas do Plano PSU Vasta 2023 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.404 em 31 de dezembro de 2024). Ainda, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta o montante de R\$ 3.039, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 787 em 31 de dezembro de 2024). Em função da deslistagem de Vasta, houve a migração do plano em 20 de janeiro de 2026, conforme nota explicativa 37.2 de eventos subsequentes.

30. Partes relacionadas**30.1. Transações entre partes relacionadas**

As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas a seguir:

Debêntures a receber de partes relacionadas:

Parte relacionada						Controladora
	31/12/2024	Adição	Juros	Pagamento de juros	Pagamento de principal	31/12/2025
Somos Sistemas (i)	762.005	248.794	117.931	(111.002)	(250.000)	767.728
EDE (ii)	102.668	-	2.795	(5.114)	(100.349)	-
Somos Idiomas (iii)	132.106	-	16.305	(55.002)	(23.815)	69.594
	996.779	248.794	137.031	(171.118)	(374.164)	837.322
Ativo circulante	499.258					19.695
Ativo não circulante	497.521					817.627
	996.779					837.322

- (i) A Cogna realizou o envio de recursos a controlada Somos Sistemas: em 28 de setembro de 2022, por meio da 9ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 250.000, remunerada ao CDI + 2,40% a.a. com vencimento final em 28 de setembro de 2025; em 26 de junho de 2024, mediante captação da 10ª emissão de debêntures simples, em duas séries no montante total de R\$ 500.000, com custo de emissão de R\$ 3.975, remunerada ao CDI + 1,35% e 1,60% a.a., respectivamente, com vencimento final em 15 de maio de 2029 e; em 10 de setembro de 2025, por meio da 11ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 250.000, remunerada ao CDI + 1,35% a.a. com vencimento final em 11 de setembro de 2028. Em paralelo, houve a liquidação da 9ª emissão.
- (ii) Em abril de 2019, a Cogna realizou transferência dos valores que foram captados mediante a sua primeira emissão de debêntures, ocorrida em 15 de abril de 2019, à controlada EDE no montante de R\$ 800.000, remunerada ao CDI + 0,65% a.a., com vencimento final em 31 de dezembro de 2025; e
- (iii) Em 25 de março de 2022, a Cogna realizou o envio de recursos a controlada Somos Idiomas por meio da 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 150.000, remunerada ao CDI + 3,57% a.a., e com vencimento final em dezembro de 2028, após postergação do prazo.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Partes relacionadas – outros (Ativo):

		Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Rateio de despesas corporativas (i)	20.304	8.262
Contrato de indenização Ática (Saber) (ii)	82.940	123.994
Valores cedidos a controladas - mútuo (iii)	63.166	53.354
Juros sobre capital próprio a receber	17.850	-
Dividendos a receber	376.276	217.587
	560.536	403.197
Ativo circulante	414.430	279.203
Ativo não circulante	146.106	123.994
	560.536	403.197

- (i) Relativo aos saldos a receber por decorrência dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cogna, cobrados via nota de débito. O montante reconhecido no resultado relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 48.042 de receita (R\$ 29.329 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Valores a receber do contrato de garantia entre Cogna e Ática (Saber) firmado em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 149.600 atualizado pelo IPCA, com saldo atualizado de R\$ 82.940 (R\$ 123.994 em 31 de dezembro de 2024), relativo a passivos contingentes assumidos por reorganização societária. O montante reconhecido no resultado financeiro relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2025, foi uma receita de R\$ 10.991 (R\$ 9.702 em 31 de dezembro de 2024). Ática assumiu as garantias com a incorporação da Saber.
- (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor alocação de capital entre as empresas controladas do Grupo, realizou transferências de valores em caixa para suas controladas e com contrapartida de aumentos de capital ou contratos de mútuo, dependendo de uma análise de cada sociedade. Para tanto, foram celebrados contratos de empréstimos com vencimento em dezembro/2028, após postergação do contrato, considerando a remuneração de CDI+3,57% a.a. Sobre essas operações não incide o imposto sobre operações financeiras (IOF), em decorrência do Decreto 10.504/2020, aprovado pelo Governo, que definiu alíquota zero para o imposto nas operações de crédito. Apresentamos a seguir os saldos a receber por entidade controlada:

		Controladora
Controlada	31/12/2024	Juros
PSES	53.354	9.812
	53.354	9.812

Partes relacionadas – outros (Passivo):

		Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Contrato de indenização Somos (i)	117.985	150.326
Rateio de despesas corporativas	14.311	5.925
	132.296	156.251
Passivo circulante	14.311	5.925
Passivo não circulante	117.985	150.326
	132.296	156.251

- (i) Relacionado substancialmente as contas a pagar derivadas dos contratos de indenizações com a Somos Sistemas. O montante reconhecido no resultado financeiro relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2025, foi uma despesa de R\$ 20.174 (R\$ 21.548 em 31 de dezembro de 2024).

Demais operações:

- (i) Foi firmado Contrato de Doação com Encargo entre Cogna Educação S/A. e a Fundação Pitágoras, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. O ex-Presidente do Conselho de Administração e os Membros do Conselho de Administração da Companhia participam do conselho curador da Fundação. O valor total foi de R\$ 1.638, pagos durante o exercício 2025 (R\$ 1.587 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Foi firmado em 04 de janeiro de 2020 Convênio de Cooperação Técnica, Científica e Cultural com Doação com Encargo entre Anhanguera Educacional Participações S/A e a Fundação Manoel de Barros com vigência de 2 anos, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. Os Membros do Conselho Curador, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da Fundação Manoel de Barros são Executivos da Companhia. Houve desembolso R\$ 158 referente a este contrato em 2025 (R\$ 150 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Foram firmados contratos de locação de imóveis não residenciais destinados à operação universitária na controlada EDE locados de Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa controlada por um acionista e ex-membro do Conselho de Administração da Companhia e atual membro do Comitê de Fundadores da Companhia, também possuindo como acionista o atual presidente do Conselho de Administração da Companhia. Em 10 de julho de 2019, a Companhia renovou a vigência das locações por 10 anos adicionais, contados a partir de 01 de janeiro de 2020. Os valores pagos mensalmente por estes contratos totalizam R\$ 3.380. O índice de reajuste utilizado é o IPCA (R\$ 3.225 em 31 de dezembro de 2024).
- (iv) Foram firmados contrato de locação de imóveis não residenciais, destinados à operação universitária do Campus Universitário da UNOPAR, na cidade de Londrina-PR locados de Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda., empresa controlada por acionistas e ex-integrantes do Conselho de Administração. Os contratos têm duração de 20 anos a contar de 1º de janeiro de 2012. O valor pago mensalmente pela controlada EDE por estes contratos totaliza R\$ 1.647 (R\$ 1.572 em 31 de dezembro de 2024).
- (v) Em 18 de julho de 2023, assinamos com o Educa Mais Brasil Programas Educacionais Ltda. (“Instituto Educar”) um contrato de prestação de serviços, tendo como objeto a realização de serviços para transformar leads em potenciais alunos matriculados, em cursos de ensino superior, pós-graduação e outros cursos livres oferecidos pela Companhia. O Contrato possui vigência pelo prazo de 12 (doze) meses, iniciando-se na data de sua assinatura, podendo ser denunciado e/ou rescindido por qualquer das Partes, a qualquer tempo, com antecedência mínima de 30 dias. O controlador do Instituto Educar tem parentesco de primeiro grau com membro do comitê de fundadores e atual presidente do Conselho de Administração, e é um acionista da Companhia. O Instituto Educar é remunerado de acordo com os alunos que efetivamente são matriculados (*success fee*), de acordo com os termos e condições estabelecidas em Contrato. O valor desembolsado em 2025 foi de R\$ 217 (R\$ 17 em 31 de dezembro de 2024).

30.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Salários	13.292	12.593
Benefícios	599	510
Encargos	4.411	4.155
Remuneração variável	9.008	8.375
Plano de opção de compra de ações e ações restritas	19.858	11.520
	47.168	37.153

31. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Bens do imobilizado	340.500	353.000
Responsabilidade civil geral e executivos	190.010	230.057
Veículos	4.510	4.412
	535.020	587.469

32. Receita líquida de vendas e serviços

					31/12/2025
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação	Consolidado
Receita bruta de vendas de serviços	6.060.578	105.498	101.293	(12.756)	6.254.613
Receita bruta de vendas de produtos	111.647	1.830.966	634.749	(85.723)	2.491.639
Receita bruta de royalties	-	-	14.305	-	14.305
Deduções da receita bruta					
Impostos	(141.169)	(10.743)	(22.552)	-	(174.464)
ProUni	(911.433)	-	-	-	(911.433)
Descontos e devoluções	(515.907)	(113.781)	(28.309)	-	(657.997)
Receita líquida	4.603.716	1.811.940	699.486	(98.479)	7.016.663

					31/12/2024
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação	Consolidado
Receita bruta de vendas de serviços	5.531.480	88.024	94.939	(9.663)	5.704.780
Receita bruta de vendas de produtos	114.381	1.716.839	675.477	(77.796)	2.428.901
Receita bruta de royalties	-	-	12.926	-	12.926
Deduções da receita bruta					
Impostos	(131.888)	(11.975)	(9.970)	-	(153.833)
ProUni	(968.506)	-	-	-	(968.506)
Descontos e devoluções	(489.067)	(118.697)	(25.921)	10	(633.675)
Receita líquida	4.056.400	1.674.191	747.451	(87.449)	6.390.593

33. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos sociais	(31.965)	(23.657)	(1.946.272)	(1.782.719)
Provisão para perda esperada	-	-	(726.438)	(575.612)
Depreciação e amortização	(222)	(354)	(415.390)	(438.765)
Publicidade e propaganda	(201)	(184)	(540.833)	(467.460)
Frete	-	-	(60.115)	(50.862)
Custo dos produtos vendidos	-	-	(70.205)	(95.457)
Custo de livros comerciais	-	-	(142.692)	(132.560)
Custos com papel	-	-	(187.348)	(244.001)
Amortização de intangíveis gerados em combinações de negócios	-	-	(236.000)	(237.799)
Utilidades, limpeza e segurança	-	(1.967)	(364.692)	(339.504)
Depreciação - IFRS 16	-	-	(245.858)	(231.031)
Consultorias e assessorias	(16.460)	(36)	(252.766)	(225.762)
Outras receitas (despesas), líquidas ativo imobilizado	-	-	1.987	(6.539)
Outras despesas gerais	(569)	(3.528)	(168.826)	(165.467)
Cobrança de rateio de despesas corporativas	48.042	29.329	-	-
Ajuste de preço em contas a pagar por aquisição	-	-	-	(15.748)
Direitos autorais	-	-	(126.536)	(138.499)
Aluguel e condomínio	(8)	-	(28.526)	(37.367)
Custos editoriais	-	-	(64.770)	(63.085)
Viagens	-	-	(66.370)	(59.679)
Amortização de livro digital	-	-	(18.003)	(18.778)
Contingências	(3.421)	(803)	(34.371)	300.369
	(4.804)	(1.200)	(5.694.024)	(5.026.325)
Custo das vendas e serviços	-	-	(2.189.619)	(2.113.100)
Despesas com vendas	-	-	(887.451)	(768.095)
Despesas gerais e administrativas	(4.804)	(1.200)	(1.892.503)	(1.562.979)
Provisão para perda esperada	-	-	(726.438)	(575.612)
Outras receitas operacionais	-	-	7.596	17.122
Outras despesas operacionais	-	-	(5.609)	(23.661)
	(4.804)	(1.200)	(5.694.024)	(5.026.325)

34. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	-	-	43.759	53.685
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	21.404	30.487	161.993	116.883
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	39.261	10.205	39.261	10.205
Juros sobre contas a receber na venda de controladas	-	-	691	3.256
Juros ativo	-	-	13.211	13.497
Juros sobre mútuo a receber de controladas (i)	9.812	10.221	-	-
Outras receitas financeiras (ii)	137.135	142.424	33.575	50.472
Reversão da atualização de contingências	-	-	29.572	308.569
Atualização do contrato de indenização	10.991	9.702	-	-
	218.603	203.039	322.062	556.567
Despesas financeiras				
Juros de arrendamento (iii)	-	-	(289.741)	(294.375)
Juros e custos dos empréstimos e debêntures (iv)	(563.942)	(470.056)	(524.340)	(584.711)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(41.499)	(122.229)	(42.189)	(122.229)
Atualização de contingências	-	-	(40.463)	(109.918)
Atualização do contrato de indenização	(20.174)	(21.548)	-	-
Juros sobre risco sacado	-	-	(77.120)	(74.880)
Outras despesas financeiras	(4.565)	(4.098)	(36.163)	(22.347)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	-	-	(9.525)	(8.858)
Tarifas bancárias e de cobrança	-	(609)	(20.370)	(18.440)
Juros e mora comercial e fiscal	(13)	(3)	(10.187)	(9.947)
	(630.193)	(618.543)	(1.050.098)	(1.245.705)
Resultado financeiro	(411.590)	(415.504)	(728.036)	(689.138)

(i) Relativo aos juros sobre as operações de mútuos realizados pela Cogna à suas controladas. Vide nota explicativa 30.

(ii) Composto substancialmente pelos juros das debêntures internas realizados junto as controladas EDE, Somos Sistemas e Red Balloon. Vide nota explicativa 29.

(iii) Relativos aos juros sobre arrendamentos, conforme critérios do CPC 06 / IFRS 16.

(iv) Abrange a capitalização de juros no montante de R\$ 42.254 (R\$ - em 31 de dezembro de 2024).

35. Lucro por ação**35.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o exercício.

	Resultado do exercício	
	31/12/2025	31/12/2024 (i)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	625.519	879.871
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.829.469	1.885.653
Lucro líquido básico por ação ordinária	0,34	0,47

(i) O número de ações número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 18 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa 28.1. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de dezembro de 2024.

35.2. Diluição

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de período da opção. Apresentamos a seguir o efeito de diluição para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Resultado do exercício	
	31/12/2025	31/12/2024 (ii)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores da Companhia	625.519	879.871
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.829.469	1.885.653
Potencial diluição de ações ordinárias (i)	26.765	32.565
Lucro líquido diluído por ação ordinária	0,34	0,46

- (i) Considera como diluição o efeito dos Planos de Performance Shares (PSU) vigentes em 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa 29.1.2.
- (ii) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 18 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa 28.1. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de dezembro de 2024.

36. Informações por segmento

A companhia gerencia suas atividades nos três principais segmentos de negócios operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos. Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025				
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação	Total
Receita líquida	4.603.716	1.811.940	699.486	(98.479)	7.016.663
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.291.519)	(674.036)	(312.375)	88.311	(2.189.619)
	3.312.197	1.137.904	387.111	(10.168)	4.827.044
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(459.619)	(348.713)	(79.119)	-	(887.451)
Despesas gerais e administrativas	(1.336.200)	(453.843)	(102.460)	-	(1.892.503)
Provisão para perda esperada	(642.446)	(55.703)	(28.289)	-	(726.438)
Outras (despesas) receitas, líquidas	1.540	1.785	(1.338)	-	1.987
Equivalência patrimonial	-	(15.620)	-	-	(15.620)
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	875.472	265.810	175.905	(10.168)	1.307.019
Ativos	14.755.526	6.940.779	2.426.682	-	24.122.987
Passivos circulante e não circulante	7.460.977	1.901.921	1.305.339	-	10.668.237

	31/12/2024				
	Kroton	Vasta	Saber	Eliminação	Total
Receita líquida	4.056.400	1.674.191	747.451	(87.449)	6.390.593
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.171.187)	(653.449)	(370.656)	82.192	(2.113.100)
	2.885.213	1.020.742	376.795	(5.257)	4.277.493
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(435.868)	(282.671)	(49.556)	-	(768.095)
Despesas gerais e administrativas	(1.257.495)	(364.773)	59.289	-	(1.562.979)
Provisão para perda esperada	(515.068)	(53.003)	(7.541)	-	(575.612)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(6.942)	(7.576)	7.979	-	(6.539)
Equivalência patrimonial	-	(12.300)	-	-	(12.300)
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	669.840	300.419	386.966	(5.257)	1.351.968
Ativos	14.418.587	7.308.562	2.473.251	-	24.200.400
Passivos circulante e não circulante	6.540.879	2.849.931	1.264.455	-	10.655.265

36.1. Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo realizou durante o ano adições e cancelamentos de contratos nos arrendamentos por direito de uso, além de movimentações nas garantias atreladas as operações com ex-mantenedores, e compensações de contas a receber e pagar em transações ocorridas com outras empresas, todos estes sem efeito caixa. A seguir apresentamos tais impactos:

Ajustes para:	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imobilizado		
Adição de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	164.788	243.543
Baixa de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	(48.818)	(30.017)
	115.970	213.526
Investimentos		
Recompra de ações em tesouraria	5.998	(5.998)
	5.998	(5.998)
Passivos assumidos na combinação de negócios		
Garantias de ex-mantenedor	(11.091)	(38.806)
	(11.091)	(38.806)
	110.877	168.722

37. Eventos Subsequentes**37.1. Deslistagem de Vasta Platform Limited**

O Conselho de Administração da Vasta aprovou em 8 de janeiro de 2026 a retirada voluntária e exclusão das ações da Companhia da Nasdaq Global Select Market. O Conselho considerou diversos fatores ao decidir pela exclusão e cancelamento do registro das ações, incluindo os custos e despesas associados a ser uma empresa de capital aberto, a probabilidade de financiamento de suas operações futuras nos mercados de capitais dos Estados Unidos, onde a Companhia possui apenas uma pequena base de acionistas públicos, e a melhor alocação de recursos que seriam utilizados para custos legais e outros associados à continuidade dos registros na SEC, tudo isso em vista da baixa liquidez do mercado de títulos da Vasta.

Em 20 de janeiro de 2026, a Vasta protocolou uma notificação de deslistagem junto à SEC para remover suas ações em negociação na Nasdaq e cancelar o registro desses títulos de acordo com a Seção 12(b) da Lei de Valores Mobiliários (Exchange Act). Como resultado, o último dia de negociação das ações de Vasta na Nasdaq Global Select Market foi 29 de janeiro de 2026.

A Vasta também protocolou em janeiro de 2026 uma Certificação e Notificação de Encerramento de Registro solicitando o encerramento do registro das Ações Ordinárias nos termos da Seção 12(g) da Lei de Valores Mobiliários e a suspensão das obrigações de divulgação da Companhia nos termos da Seção 15(d) da Lei de Valores Mobiliários. Em virtude da decisão voluntária da Vasta de cancelar o registro e a listagem, a mesma encerrou todas e quaisquer ofertas de acordo com a Declaração de Registro.

Até a divulgação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025, não ocorreram efeitos contábeis que exigissem ajustes em nossa apresentação.

37.2. Migração dos planos de remuneração baseado em ações “RSU” e “PSU” VASTA

Em função da deslistagem de Vasta, em 20 de janeiro de 2026, foi aprovada a modificação do “Plano de Ações Restritas Vasta (“RSU”)” e do “Plano de Performance Shares 2023 Vasta (“PSU”)”, tendo por objeto a alteração do instrumento patrimonial de liquidação, de ações da Vasta Platform (NASDAQ:VSTA) por ações da Cogna Educação (COGN3).

Foram mantidos os períodos de carência dos contratos originais. Para o cálculo da relação de troca, houve o recálculo do valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da modificação separadamente para cada uma das tranches de cada contrato outorgado. O valor justo incremental será reconhecido a partir da data da modificação (20 de janeiro de 2026) até a data em que os instrumentos patrimoniais modificados tenham seu direito adquirido (*vest*).

37.3. Encerramento do programa de recompra de ações

Em 16 de janeiro de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o encerramento do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração. Nos termos do Programa de Recompra, desde sua aprovação, a Companhia adquiriu, a preços de mercado, o total de 24.895.100 ações ordinárias de sua emissão, em circulação no mercado negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

37.4. Pagamento de dividendos intermediários 2025

Em 13 de fevereiro de 2026 a Companhia realizou o pagamento de dividendos intermediários, conforme informado em “Aviso aos acionistas” em 18 de dezembro de 2025. O débito ocorrido nesta data foi de R\$ 119.479 e o saldo de R\$ 521 permanece à disposição aguardando a atualização cadastral de alguns acionistas para ser liquidado.

Roberto Afonso Valério Neto
Diretor presidente

Frederico da Cunha Villa
Vice-Presidente Financeiro (CFO) e
Diretor de Relações com Investidores

Sergio Helano Araujo Betta Junior
Diretor de Controladoria
CRC RJ-102511/O-5
* * * * *

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas Demonstrações Financeiras, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, contemplado pelo resultado das operações continuadas e descontinuadas.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do período	586.035	991.631
Imposto de renda e contribuição social - nota 26.1	(7.052)	(332.091)
Resultado financeiro - nota 34	728.036	689.138
Depreciação - nota 33	897.248	907.595
(-) Operações descontinuadas	-	1.590
Imposto de renda e contribuição social	-	4.232
Resultado financeiro	-	(2.642)
EBITDA Contábil	2.204.267	2.257.863
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 34	43.759	53.685
EBITDA Gerencial	2.248.026	2.311.548
Amortização Mais Valia Educbank ¹	1.195	1.195
(-) Itens não recorrentes (i)	62.817	122.629
Reversões de Contingências BA	(12.576)	(260.928)
EBITDA Ajustado	2.299.462	2.174.443

- (i) Conforme Art. 4º da instrução CVM 527/12 a Companhia pode divulgar o EBITDA ajustado, excluindo itens que contribuam potencial de geração bruta de caixa. Abaixo demonstramos os valores não recorrentes:

	31/12/2025	31/12/2024
Reestruturação	13.159	562
Rescisões	38.628	59.376
M&A e Expansão	18.755	39.090
Baixa Imobilizado	(7.725)	(7.718)
Honorários Êxito - Reversão BA	-	23.048
<i>Impairment</i>	-	8.271
Total de itens não recorrentes	62.817	122.629

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cogna Educação S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho Fiscal e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2025, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Desta forma e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 06 de março de 2026.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCO

Os membros do Comitê de Auditoria e Risco da Cogna Educação S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Risco e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2025, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Desta forma e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, os membros do Comitê de Auditoria opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 06 de março de 2026.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Cogna S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 11 de março de 2026.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Cogna S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 11 de março de 2026.

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCO

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da Cogna Educação S.A. (“Cogna” ou “Companhia”) foi instituído pelo Conselho de Administração da Companhia como um comitê consultivo, não estatutário, na Reunião realizada em 19 de março de 2013, em conformidade com o disposto no Estatuto Social da Companhia e no Regulamento do Novo Mercado da B3, cujos membros possuem um mandato de 2 (dois) anos, prorrogável por igual período. Em Reunião realizada em 10 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração alterou a denominação do Comitê para Comitê de Auditoria e Risco (“Comitê”) e aprovou o Regimento Interno em vigor, que se encontra disponível no site da CVM (Sistema IPE) e no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.cogna.com.br).

Atualmente, o Comitê é composto por 3 (três) membros, cujos mandatos se encerram em 2026: (i) Nicolau Ferreira Chacur; (ii) Juliana Rozenbaum Munemori; e (iii) Luiz Carlos Nannini.

Temas discutidos pelo comitê de auditoria e riscos

O Comitê de Auditoria e Risco reuniu-se entre março de 2025 e março de 2026, em 5 (cinco) sessões, das quais participaram os membros da Diretoria da Companhia e, principalmente, de suas áreas de *Compliance*, Riscos e Auditoria Interna, além da participação da Auditoria Externa (KPMG), de acordo com as respectivas matérias da pauta.

Dentre as matérias deliberadas pelo Comitê no período acima assinalado, se destacam:

- acompanhamento e supervisão das atividades de *Compliance*, Riscos e Auditoria Interna, recomendação do plano de trabalho e acompanhamento e supervisão da atuação da Auditoria Externa;
- visão geral do canal confidencial da Companhia, incluindo número de denúncias, detalhamento da natureza das denúncias, resultado de denúncias procedentes, improcedentes e não conclusivas e, quanto às denúncias procedentes, medidas adotadas pela Companhia;
- acompanhamento da metodologia de elaboração das demonstrações financeiras e revisão das informações financeiras trimestrais (ITR), demonstrações financeiras e relatório da Administração;
- acompanhamento das atividades realizadas pelos auditores independentes (KPMG), incluindo discussão referente aos principais assuntos de auditoria (PAAs);
- acompanhamento das informações financeiras gerenciais, incluindo previsão de liquidez, fluxo de caixa, receita líquida, margem, EBITDA, dívida líquida e alavancagem;

Conclusão

O Comitê de Auditoria e Risco, durante a condução dos seus trabalhos e no exercício de suas atribuições previstas no Regimento Interno, procedeu ao exame e à análise das demonstrações financeiras e do relatório da Administração, acompanhados do relatório de auditoria emitido, sem ressalvas, pela KPMG, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, portanto, recomenda a respectiva aprovação ao Conselho de Administração, por unanimidade.

São Paulo, 6 de março de 2026.

Nicolau Ferreira Chacur
Juliana Rozenbaum Munemori
Luiz Carlos Nannini